



Câmara Municipal de Alter do Chão



2010

Relatório de Gestão

**Índice**

1- Introdução	3
2 – Breve Caracterização da Autarquia	4
2.1. - A Estrutura Orgânica	4
2.2. - A Constituição dos Órgãos Autárquicos	6
2.2.1. – Órgãos Municipais.....	6
3 – Recursos Humanos	7
3.1. – Emprego	7
3.1.1. – A Estrutura dos Recursos Humanos da Autarquia	7
3.1.2. – Antiguidade na Função Pública	8
3.1.3. – Estrutura de Efectivos Segundo Escalão Etário	9
3.1.4. – Estrutura Habilitacional	10
3.2. – Mobilidade	11
3.2.1. – Admissões e Saídas	11
3.2.2. – Recrutamento	11
3.2.2.1. – Concursos	11
3.2.3. – Alterações ao Posicionamento Remuneratório	11
3.2.4. – Absentismo	12
3.3. – Acções de Formação	13
3.4. – Trabalhadores estudantes.....	14
3.5. – Horas Extraordinárias	14
3.5.1. – Ano 2010.....	14
3.5.2. – Comparação entre 2008, 2009 e 2010.....	15
3.6. – Evolução das Receitas Próprias e Despesas com Pessoal 2006 – 2010 ...	16
3.7. – Indicadores	17
4. – Execução das Grandes Opções do Plano (GOP)	18
4.1. – A Execução do Plano Plurianual (PPI)	19
4.2. – A Execução no Tempo das Actividades Mais Relevantes (AMR)	22
5. - Análise dos Custos	25
5.1. - Custos por Função.....	25
5.2. - Custos por Bem ou Serviço	26
6. – Execução Orçamental	37
6.1. – Modificações ao Orçamento	37
6.2. – Breve Análise das Receitas e Despesas	37
6.2.1. – Receitas	37
6.2.2. – Despesas	38
6.3. – Relação entre as Receitas/Despesas Correntes e as Receitas/Despesas de Capital	39
6.4. – Evolução das Receitas e Despesas no período de 2006 a 2010	40
6.5. – Indicadores	44
7. – Transferências e Subsídios Obtidos	56
8. – Análise da Evolução do Investimento Municipal	57
8.1. – Evolução do Investimento Bruto e Líquido	57
8.2. – Estrutura do Investimento Municipal	58
8.3. – Indicadores	59
9. – Capitação da Receita	61
10. – Situação Económico-financeira	61
10.1. – A Componente Financeira	61
10.2. – A Componente Económica	62
10.3. – Indicadores	63
11. – Evolução do Endividamento Municipal	65
12. – Proposta para aplicação do Resultado Líquido do Exercício.....	66



1. - Introdução

De forma a realizar o estabelecido no ponto 13 do POCAL (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas), e com o objectivo de dar a conhecer as acções governativas da Câmara Municipal de Alter do Chão, é elaborado o presente relatório, complementar aos documentos da Prestação de Contas.

Este documento pretende assim analisar toda a actividade da câmara do ponto de vista financeiro, técnico e contabilístico.

Inicia-se com uma breve caracterização da autarquia em termos de estrutura organizativa, seguida de uma análise ao nível dos recursos humanos, apresentando-se o número de funcionários, as diferentes carreiras existentes, as acções de formação frequentadas, entre outros dados de interesse relevante.

O Relatório de Gestão apresenta a sua informação dividida em quatro pontos essenciais de análise, nomeadamente a análise da execução do Plano Plurianual de Actividades e das Actividades Mais Relevantes, a análise da execução orçamental, a situação económico financeira da autarquia e a evolução do endividamento municipal.

Por último, apresenta-se uma proposta para aplicação do resultado líquido do exercício.



2. – Breve caracterização da autarquia

2.1 - A estrutura orgânica

A estrutura orgânica dos serviços e quadro de pessoal da Câmara Municipal, encontra-se publicada em Diário da República, 2ª série, n.º208 em 27 de Outubro de 2008 através do Aviso n.º25737/2008.

A estrutura organizacional da Câmara Municipal está dividida em quatro unidades:

- 1 – Unidades de apoio político, operativo e técnico;
- 2 – Unidades instrumentais;
- 3 – Unidades operativas;
- 4 – Unidades operativas não integradas em divisões.

Assim, na primeira unidade orgânica englobam-se:

- a) Gabinete de Apoio ao Órgão Executivo e Relações Públicas;
- b) Serviço Municipal de Protecção Civil;
- c) Gabinete de Desenvolvimento Local e Gestão de Recursos Hídricos e Florestais;
- d) Gabinete de Qualidade e Controlo Interno;
- e) Gabinete de Sistemas de Informação e Novas Tecnologias;
- f) Gabinete Jurídico;
- g) Gabinete de Apoio às Freguesias.

As unidades instrumentais são duas:

- a) Divisão de Administração Geral;
- b) Divisão de Finanças e Património.

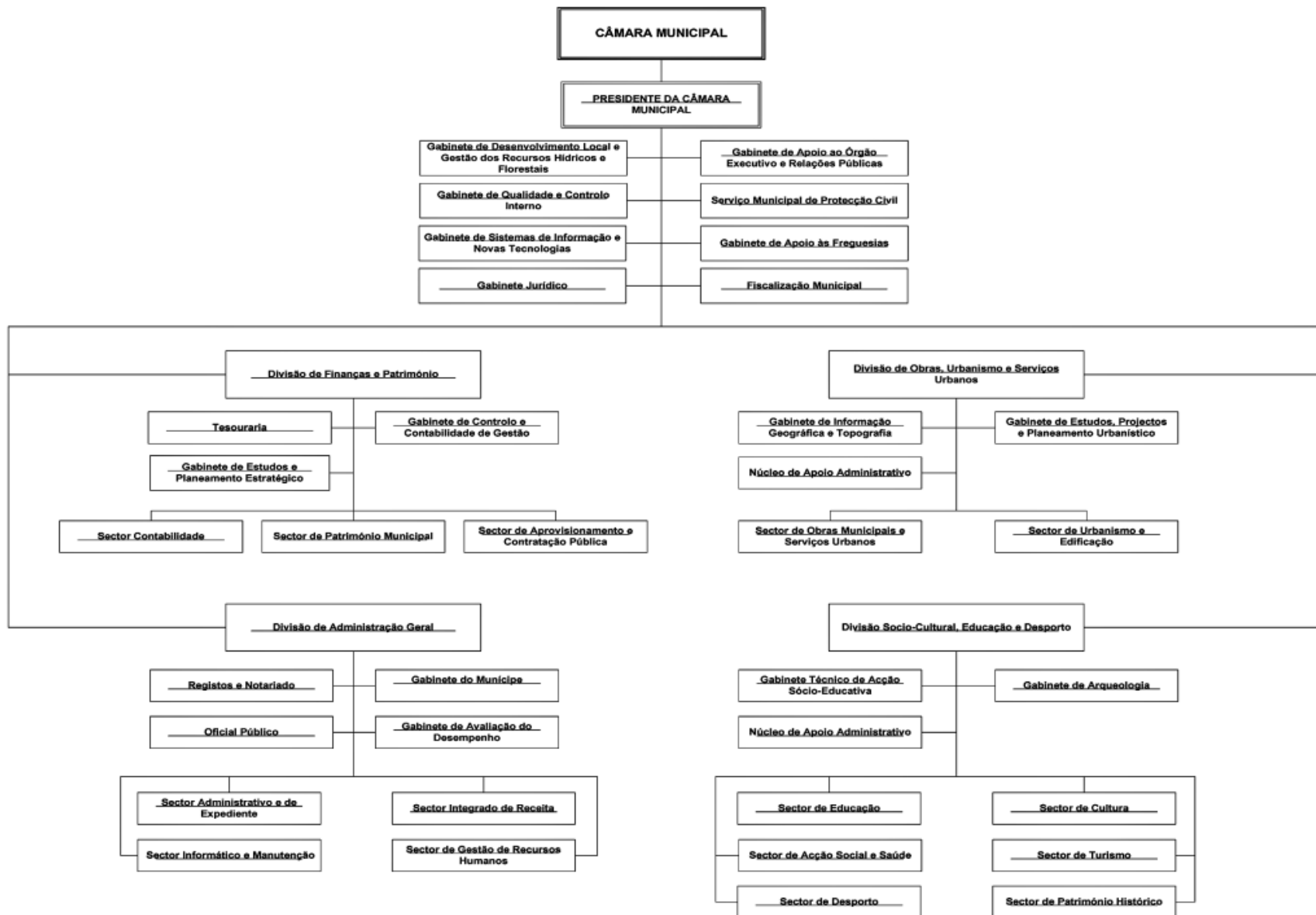
As unidades operativas são:

- a) Divisão Sócio-Cultural, Educação e Desporto;
- b) Divisão de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos.

Por último, nas unidades operativas não integradas em divisões encontra-se a Fiscalização Municipal.



Câmara Municipal de Alter do Chão





2.2 - Constituição dos Órgãos do Município

2.2.1 – Órgãos Municipais

Assembleia Municipal

Nome	Cargo
António Hemetério Airoso Cruz	Presidente Assembleia
Romão Buxo da Trindade	1º Secretário
Ana Sofia Nina Duarte Barreto Caldeira	2ª Secretária
Rogério Paulo Castanho Alves substituído a 25 de Junho 2010 por João Carlos Serra Raposo	Membro
José Manuel Antunes Mendes Gordo	Membro
Pedro Miguel Jesus Calado Dominginhos	Membro
Luís Maria Pessoa Castel-Branco Cary	Membro
Eduardo António dos Reis Monteiro	Membro
Célia Maria Sousa da Conceição B. Silva Lopes	Membro
José Augusto Calado Mendes de Oliveira	Membro
José António da Silva Ferreira	Membro
Ana Cristina Passeiro Azinheira	Membro
Marco António Grazina Sequeira Calado	Membro
António Manuel Roxo Heitor Carita Pista	Membro
Maria José Correia Sardinha	Membro
Luís Felipe Cardoso Cané	Presidente da Junta de Freguesia de Alter do Chão
Maria Susette Belo V. Antunes	Presidente da Junta de Freguesia de Chancelaria
Vitorino Oliveira Carvalho	Presidente da Junta de Freguesia de Cunheira
Alexandre dos Anjos Rosa	Presidente da Junta de Freguesia de Seda

Câmara Municipal

Nome	Cargo
Joviano Martins Vitorino	Presidente
Manuel António Poupas Carola	Vice - Presidente
Martinho Manuel Casaca Azinheira	Vereador em Regime de Permanência
Francisco António Garcia Rolo	Vereador em Regime de Não Permanência
Francisco António Martins dos Reis	Vereador em Regime de Não Permanência



3. - Os Recursos Humanos

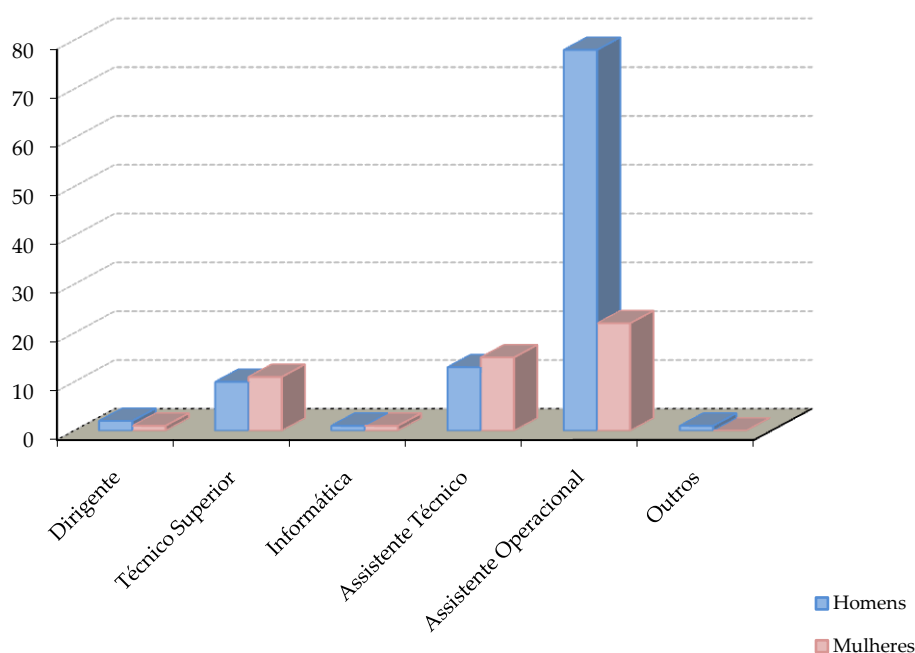
3.1. – Emprego

3.1.1. – A Estrutura dos Recursos Humanos da Autarquia

Distribuição do efectivo total por grupo profissional, sexo e relação jurídica de emprego:

Grupo Profissional	Comissão de Serviço			CTFP por Tempo Indeterminado			CTFP a Termo Resolutivo Certo			Total Efectivos	%
	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
Dirigente Intermédio	2	1	3			0			0	3	1,9
Técnico Superior			0	8	8	16	2	3	5	21	13,5
Informática			0	1	1	2			0	2	1,3
Assistente Técnico			0	13	9	22		6	6	28	18,1
Assistente Operacional			0	72	20	92	6	2	8	100	64,5
Outros			0	1		1			0	1	0,6
Total	2	1	3	95	38	133	8	11	19	155	100

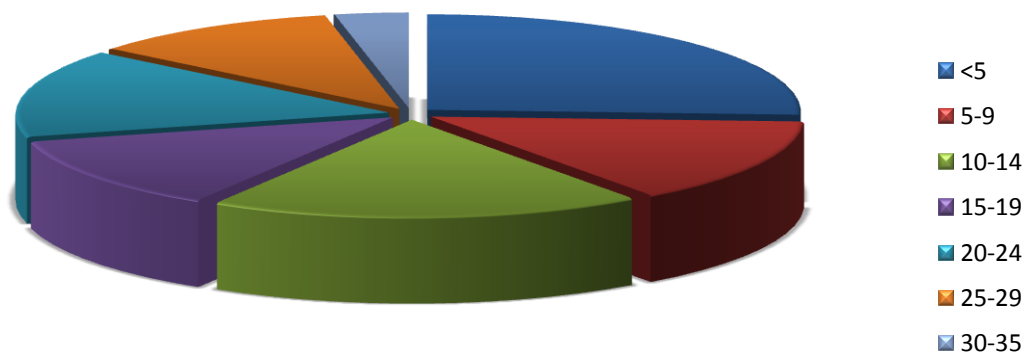
Estrutura por Grupo Profissional e Sexo:



3.1.2. - Antiguidade na Função Pública

Grupo Profissional	Antiguidade																								
	<5			5-9			10-14			15-19			20-24			25-29			30-34			Total			
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Dirigente			0			0	2	1	3			0			0			0			0	0	2	1	3
Técnico Superior	5	8	13	2	1	3	1	1	2	1	1	2			0	1	1	1			0	10	11	21	
Informática			0			0			0			0			0	1	1	2			0	1	1	2	
Assistente Técnico	1	6	7	3	1	4	2	2	4			2	2	2	5	3	8	2	1	3		0	13	15	28
Assistente Operacional	11	9	20	13	2	15	15	5	20	10	5	15	14	1	15	10	10	5		5	5	78	22	100	
Outros			0			0			0			0			0	1	1	1			0	1	0	1	
Total	17	23	40	18	4	22	20	9	29	11	8	19	19	4	23	15	2	17	5	0	5	105	50	155	

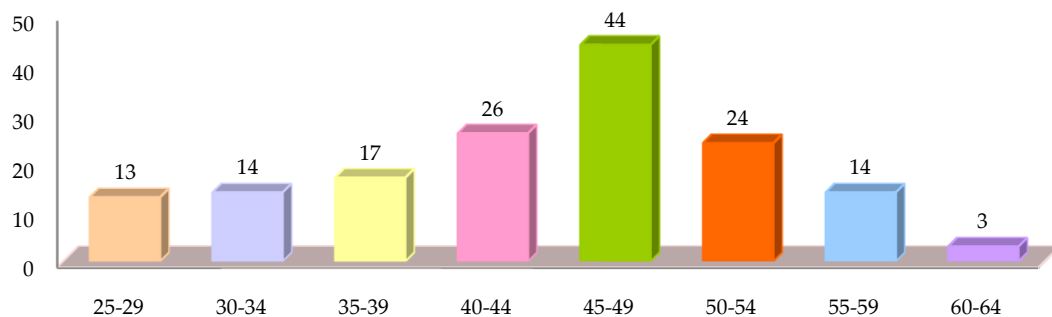
A maior parte dos funcionários têm entre 10 e 19 anos de serviço na função pública. Registou-se um aumento mais significativo na antiguidade com menos de cinco anos, devido às recentes contratações.





3.1.3. – Estrutura de Efectivos segundo o Escalão Etário

Grupo Pessoal	18-24			25-29			30-34			35-39			40-44			45-49			50-54			55-59			60-64			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T			
Dirigente Intermédio		0			0			0		0	2	1	3		0		0		0		0		0	2	1	3				
Técnico Superior		0	1	4	5	4	3	7	1	2	3	2	1	3	2	1	3		0		0		0	10	11	21				
Informática		0			0			0		0		0	1	1	2		0		0		0		0	1	1	2				
Assistente Técnico		0	1	2	3		2	2	2	2	4	3	3	6	4	5	9	2	1	3	1	1		0	13	15	28			
Assistente Operacional		0	3	2	5	5		5	8	2	10	10	4	14	20	10	30	17	3	20	13	13	2	1	3	78	22	100		
Outros		0			0			0		0		0		0	1	1		0		0		0		0	1		1			
Total	0	0	0	5	8	13	9	5	14	11	6	17	17	9	26	27	17	44	20	4	24	14	0	14	2	1	3	105	50	155



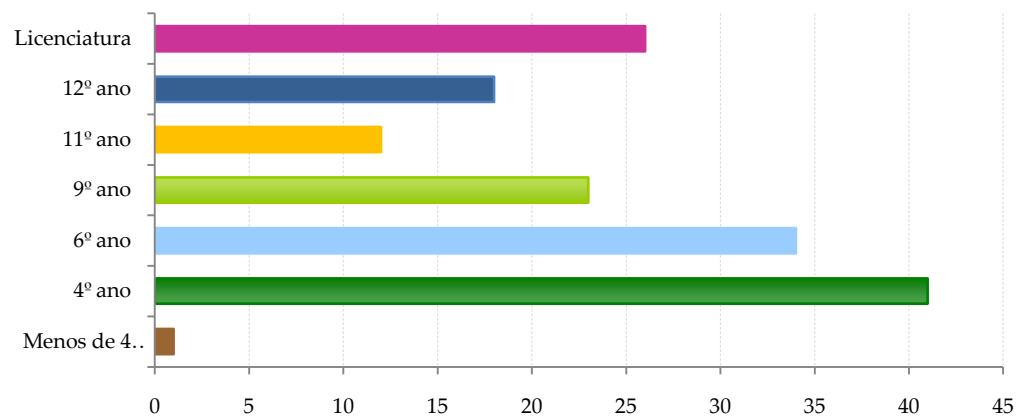
O escalão etário 45-49 foi o que mais aumentou em 2010. E continua a ser o intervalo de idade onde se encontram a maior parte dos funcionários



3.1.4 – Estrutura Habitacional

Grupo Pessoal	- 4 anos escolaridade			4 anos escolaridade			6 anos escolaridade			9 anos escolaridade			11 anos escolaridade			12 anos escolaridade			Licenciatura			Total					
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T			
Dirigente			0			0			0			0			0			0	2	1	3	2	1	3			
Técnico Superior			0			0			0			0			0			0	10	11	21	10	11	21			
Informática			0			0			0			0	1	1	2						0	1	1	2			
Assistente Técnico			0			0	1	3	4	5	3	8	7	7	14				2	2		13	15	28			
Assistente Operacional	1		1	34	7	41	27	7	34	14	5	19	1	2	3	1	1	2				0			78	22	100
Outros			0			0			0			0	1		1			0			0	1	0	1			
Total	1	0	1	34	7	41	27	7	34	15	8	23	7	5	12	9	9	18	12	14	26	105	50	155			

Grande parte dos funcionários continua a ter entre o 4º e o 9º ano. O número de licenciados aumentou de 22 para 26.





3.2. – Mobilidade

3.2.1. – Admissões e Saídas

Durante o ano de 2010 não se verificaram admissões.

3.2.2. – Recrutamento

3.2.2.1. – Concursos

CTFP Tempo Indeterminado

1. Quatro Assistentes Técnicas na Área da Educação;
2. Técnico Superior de Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente;
3. Técnico Superior de Arquitectura;
4. Duas Técnicas Superiores de Acção Social;
5. Técnico Superior de Recursos Humanos;
6. Desenhador Especialista Principal;
7. Técnico Superior de Engenharia Civil;
8. Técnica Superior de Psicologia;
9. Técnico Superior de Biblioteca, Arquivo e Biblioteca;
10. Técnica Superior de Ciências da Comunicação.

CTFP a Termo Resolutivo Certo

1. Quatro Sapadores Florestais;
2. Professora do 1º Ciclo.

3.2.3. Alterações do posicionamento remuneratório

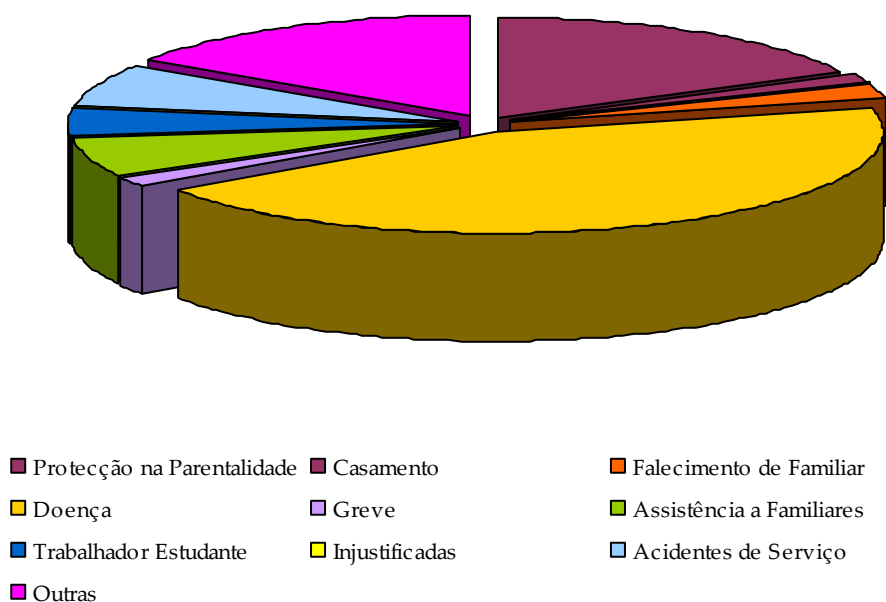
Registaram-se vinte e uma alterações do posicionamento remuneratório.

O valor referente as essas alterações ascendeu a € 1.542,28.

3.2.4. Absentismo

	<u>Total dias</u>	<u>%</u>
Protecção na Parentalidade	350	18,38
Falecimento de Familiar	53	2,78
Doença	1.002	52,63
Greve	146	7,67
Assistência a Familiares	113	5,93
Trabalhador Estudante	27	1,42
Injustificadas	1	0,05
Acidentes de Serviço	52	2,73
Outras	160	8,40
Total	1.904	100

A maior parte das horas são por motivos de doença, seguindo-se a protecção por parentalidade . Em 2009 o numero de dias ultrapassava os 2.180. Este ano registou-se uma diminuição embora o número de funcionários tenha aumentado.





3.3. – Acções de Formação

Acção de formação	nº funcionários		Horas	Total Horas
	M	F		
Workshop Prático de Contratação Publica		2	24	48
O Novo Regime de Organização dos Serviços das Autarquias Locais	2		6	12
Formação PDA Formação Trimble Geoexplorer 2008 XT	1		6	6
Acordos e Centrais de Compras no Contexto CCP		2	12	24
A Prevenção dos Riscos de Corrupção	1	1	6	12
AUTOCAD 2010 LT	1	1	6	12
Regime de Protecção Social Convergente e o novo Regime de Parentalidade		2	12	24
As RTIEBT nas Remediações de Instalações Eléctricas de Utilização	1		12	12
Intervenção com Famílias Foco nas Soluções		1	18	18
XXI Encontro Comunicação Autárquica Penela/2010	1	1	18	36
Colóquio Nacional da ATAM	4		24	96
Formação GES/OAD	5	3	12	96
XI Congresso Nacional de Pintura Mural Romana	1		60	60
Conferencia Internacional de Protecção Civil: Risco Tecnológico Nuclear	1		6	6
Regime de Licenciamento dos Recintos Itinerantes	1		6	6
IV Encontro de Intervenção Precoce		1	12	12
Seminário "O Orçamento de Estado 2011 e as Implicações na Gestão Autárquica"	3	1	6	24
Prestação de Contas		2	24	48
Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial - AIRC	1		18	18
Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial - CIMAA	1		24	24
Sistema de Avaliação de Desempenho	3	1	6	24
Organização e Técnicas de Arquivo	2	2	12	48
O novo SIADAP nas Autarquias Locais	1		12	12
O Novo Código de Contratação Publica	1	1	18	36
O Novo Regime da Contratação Pública no Código dos Contratos Públicos	1	1	6	12
Urbanização e Edificação	1	1	12	24
Código dos Contratos Públicos	1		12	12
Total	34	23	390	762

As formações apresentadas, na sua maioria são frequentadas por funcionários de nível técnico ou técnico superior.



3.4. – Trabalhadores Estudantes

Nível de ensino	Nº de funcionários	Com estatuto trabalhador estudante
Mestrado	1	1
Ensino Superior	3	3
Ensino Básico e Secundário	6	
Total	10	4

3.5. – Horas Extraordinárias

3.5.1. – Ano 2010

No quadro seguinte podemos verificar qual o peso e o valor da despesa em horas extraordinárias dos funcionários, por classificação orgânica.

Classificação Orgânica	Horas Extraordinárias	Peso Total das Horas Extra %	Remunerações Certa e Permanentes	Nº de Funcionários	Peso Horas Extra nas Remunerações Certas e Permanentes
0102	10.971,37	16,69	407.519,10	16	2,69%
02	2.001,13	3,04	337.539,62	21	0,59%
03	4.202,02	6,39	400.846,27	31	1,05%
04	12.818,52	19,49	171.903,92	21	7,46%
05	2.057,34	3,13	53.489,34	5	3,85%
06	23.135,57	35,18	235.518,19	23	9,82%
07	4.652,16	7,08	288.634,11	20	1,61%
08	436,35	0,66	75.882,47	9	0,58%
09	5.479,71	8,33	95.239,41	8	5,75%
Total	65.754,17	100	2.066.572,43	154*	3,18%

* Um funcionário encontra-se em licença sem vencimento

Os funcionários com mais horas extraordinárias realizadas continuam a pertencer ao Armazém, Oficinas, Parque de Máquinas e Electricidade. Estão aqui incluídos os funcionários responsáveis pela recolha do lixo.



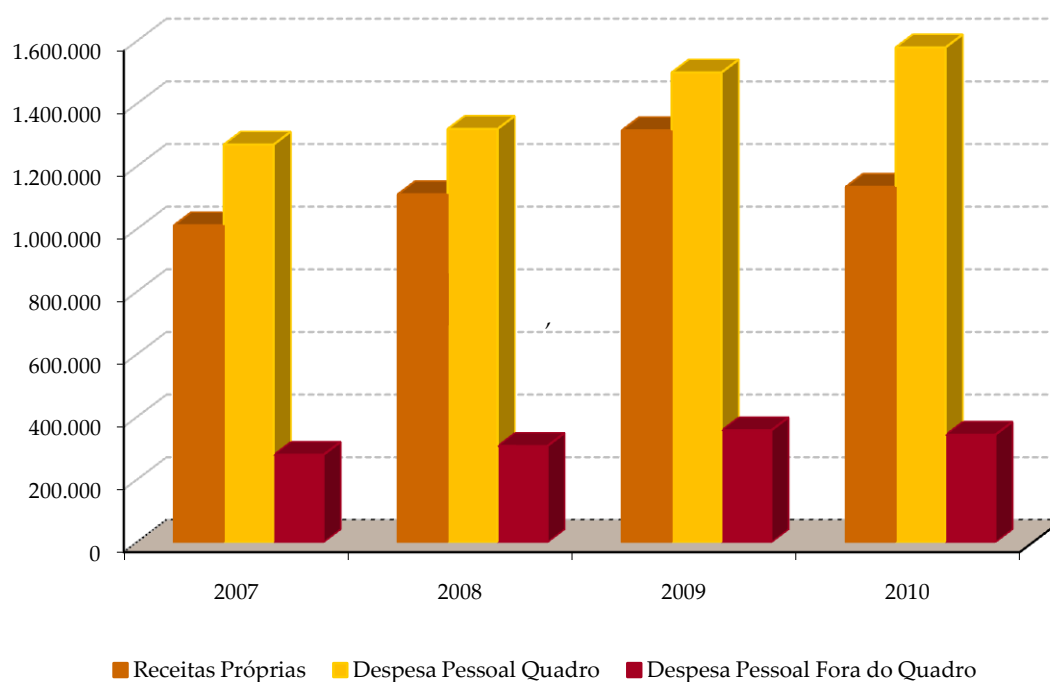
3.5.2. Comparação entre 2008, 2009 e 2010

	2008	2009	2010	Varição 2009/2010	%
0102	8.430,55	9.738,20	10.971,37	1.233,17	12,66
02	3.855,73	2.648,93	2.001,13	-647,80	-24,46
03	18.166,38	12.375,18	4.202,02	-8.173,16	-66,04
04	15.192,19	16.820,64	12.818,52	-4.002,12	-23,79
05	8.274,28	9.602,68	2.057,34	-7.545,34	-78,58
06	24.038,70	27.227,26	23.135,57	-4.091,69	-15,03
07	1.229,58	4.611,61	4.652,16	40,55	0,88
08	432,39	768,44	436,35	-332,09	-43,22
09	4.261,43	5.875,87	5.479,71	-396,16	-6,74
Total	83.881,23	89.668,81	65.754,17	-23.914,64	-26,67

Ao contrário do que ocorreu no ano de 2009, em 2010 o valor de horas extraordinárias sofreu uma diminuição de € 23.914,64. A maior diminuição encontra-se no órgão "Água, Esgotos e Estações Elevatórias".

3.6. – Evolução das Receitas Próprias e Despesas com Pessoal no Período de 2006-2010

	2006	2007	2008	2009	2010
Receitas Próprias	913.783,35	1.012.054,09	1.111.367,52	1.315.493,41	1.135.077,04
Despesas c/ Pessoal do Quadro	1.434.828,87	1.269.918,08	1.320.001,02	1.500.064,15	1.580.025,42
Despesas c/ Pessoal Fora dos Quadros	246.259,70	279.354,90	307.616,25	357.805,75	343.557,08
Total Despesas com Pessoal	2.145.313,44	2.306.615,59	2.365.873,21	2.580.884,21	2.581.420,62



Ao contrário do que aconteceu em 2009 as Receitas Próprias registaram uma diminuição de 13,71 %. A maior diminuição efectuou-se nos Rendimentos de Propriedade e nos Impostos Directos. Em 2009 foram cedidas as Estações de Tratamento de Água e Resíduos às Águas do Norte Alentejano.

Como resultado dos diversos concursos para pessoal a tempo indeterminado, o valor das despesas com pessoal do quadro sofreu um aumento, em contrapartida da diminuição no pessoal fora do quadro. Continuamos a verificar que as Receitas Próprias são insuficientes para liquidar as despesas com o pessoal do quadro.



3.7. – Indicadores

Apresentam-se de seguida alguns indicadores relacionados com a área dos recursos humanos, fazendo a comparação com os anos anteriores.

	2006	2007	2008	2009	2010
<u>Despesas c/ Abonos Variáveis ou Eventuais</u> '100					
Despesas c/ Pessoal	5,75%	5,51%	5,25%	5,48%	4,28%
<u>Despesas c/ Pessoal do Quadro</u> '100					
Despesas c/ Pessoal	59,41%	55,06%	55,79%	58,12%	61,21%
<u>Despesas c/ Membros Órgãos Autarquia</u> '100					
Despesas c/ Pessoal	3,7 %	4,64%	4,65%	4,28%	4,03%
<u>Despesas c/ Pensões</u> '100					
Despesas c/ Pessoal	0,21%	0,20%	0,20%	0,19%	0,19%
<u>Despesas c/ Pessoal</u>					
Total de Pessoal	15.774,36	16.960,41	16.316,37	17.557,04	16.762,47
<u>Total de Pessoal</u> '100					
População do concelho	3,40%	3,38%	3,61%	3,66%	3,86%

Pelo que já foi mencionado anteriormente, com a entrada de pessoal para o quadro o segundo indicador tem uma subida de 3,09%.

Se fizermos uma média do custo de cada funcionário, então chegamos ao valor de € 16.762.47 em 2010.

Ao verificarmos o Índice de Tecnicidade ao logo dos anos, temos:

	Funcionários 2003	Índice Tecnicidade	Funcionários 2005	Índice Tecnicidade	Funcionários 2008	Índice Tecnicidade		Funcionários 2010	Índice Tecnicidade
Pessoal Téc. Superior	7	6%	10	7%	15	10%	Técnico Superior	24	15%
Pessoal Téc./Téc.Prof/Adm.	24	19%	22	15%	33	23%	Assistente Técnico	28	18%
Pessoal Operário/Auxiliar	92	73%	107	75%	95	66%	Assistente Operacional	100	65%
Informática	2	2%	2		2		Informática	2	1%
Outros Trabalhadores	1	1%	1	1%	0	0%	Outros	1	1%
Total	126	100%	142	100%	145	100%		155	100%



4. – A Execução das Grandes Opções do Plano

	2009	2010	2009/2010
Funções Gerais	132.125,47 €	149.847,40 €	17.721,93 €
Administração Geral	1.945,67 €	5.805,00 €	3.859,33 €
Protecção civil e Luta Contra Incêndios	130.179,80 €	144.042,40 €	13.862,60 €
Funções Sociais	1.121.235,24 €	700.976,64 €	-420.258,60 €
Educação	5.374,32 €	5.559,30 €	184,98 €
Ensino não Superior	100.724,60 €	125.527,14 €	24.802,54 €
Serviços Auxiliares de Ensino	11.977,70 €	0,00 €	-11.977,70 €
Serviços Individuais de Saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Acção Social	374.877,79 €	85.573,64 €	-289.304,15 €
Habitação	19.007,73 €	84.059,28 €	65.051,55 €
Ordenamento do Território	11.742,00 €	19.200,00 €	7.458,00 €
Saneamento	7.189,46 €	12.500,00 €	5.310,54 €
Abastecimento de Água	39.913,53 €	13.650,71 €	-26.262,82 €
Resíduos Sólidos	13.431,01 €	36.828,73 €	23.397,72 €
Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	0,00 €	6.861,56 €	6.861,56 €
Cultura	338.626,31 €	213.424,61 €	-125.201,70 €
Desporto, Recreio e Lazer	138.370,79 €	57.791,67 €	-80.579,12 €
Outras Actividades Cívicas e Religiosas	60.000,00 €	40.000,00 €	-20.000,00 €
Funções Económicas	688.230,38 €	511.700,47 €	-176.529,91 €
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	116,29 €	207,82	91,53 €
Industria e Energia	18.105,16 €	9.516,42	-8.588,74 €
Transportes Rodoviários	542.887,49 €	437.740,71	-105.146,78 €
Mercados e Feiras	240,00 €	3.740,35	3.500,35 €
Turismo	122.375,20 €	57.741,01	-64.634,19 €
Outras Funções Económicas	4.506,24 €	2.754,16	-1.752,08 €
Outras Funções	385.150,28 €	224.988,93 €	-160.161,35 €
Transferências entre Administrações	33.850,00 €	40.500,00 €	6.650,00 €
Diversas não Especificadas	351.300,28 €	184.488,93 €	-166.811,35 €
	2.326.741,37 €	1.587.513,44 €	-739.227,93 €



4.1. – A execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

FUNÇÕES GERAIS

✦ Protecção Civil e Luta Contra Incêndios

Englobado no projecto “Acções de Silvicultura Preventiva” foi adquirido uma viatura para a equipa de sapadores florestais, assim como motosserras, motorroçadoras e material de protecção.

FUNÇÕES SOCIAIS

✦ Educação

Foi adquirida, em 2007, uma carrinha de 9 lugares, no sistema de locação financeira, para transporte de alunos das escolas do Município, tendo sido paga a quantia de € 5.559,30, correspondente às prestações de leasing do ano 2010. A viatura ficará paga em 2011.

✦ Ensino Não Superior

Em 2010 iniciou-se o processo de implementação do Centro Escolar em Alter do Chão com o objectivo de melhorar as condições de ensino e aprendizagem das nossas crianças. Já se encontra realizado o projecto e a obra terá início em 2011.

✦ Acção Social

Cada vez mais, é imprescindível a participação do município no âmbito social, com vista à progressiva inserção social e autonomização das pessoas e famílias carenciadas.

A existência neste concelho de agregados familiares a viver em situações desfavoráveis, e com condições habitacionais precárias leva o Município de Alter do Chão a auxiliar estes munícipes nas pequenas reparações, ampliações e beneficiações de habitações degradadas.

Tem sido realizadas acções de substituição de coberturas (madeira e/ou telha), pinturas e reboco, construção ou recuperação de instalações sanitárias, recuperação ou substituição de portas, janelas e pavimento e remodelação de instalações eléctricas, de água e rede de esgotos.

Quer, deste modo, o Município de Alter do Chão criar oportunidades de igualdade para todos os agregados familiares, economicamente desfavorecidos, equilibrando as condições de habitabilidade do concelho, eliminando situações de pobreza e outras.

✦ Habitação

No que respeita à habitação foi concluída em 2010 a obra de recuperação do imóvel sito na Rua Luís de Camões n.º 7 tendo sido pago a quantia de € 35.174,17.

Está a decorrer a reconstrução da casa na rua Mendes Dona, a qual vai originar 3 fogos tipologia T2 e 2 de tipologia T3, alojando assim mais cinco famílias economicamente desfavorecidas. Com este projecto



fecha-se a primeira candidatura efectuada ao programa PROHABITA, através do IHRU. Foram despendidos para esta obra até ao momento 43.885,11 €.

✦ Ordenamento do Território

No que respeita à Revisão do PDM, a empresa à qual foi adjudicado o serviço continua a trabalhar para a conclusão do mesmo.

✦ Saneamento

O Município adquiriu em 2010 um terreno no valor de 12.500 € para construção da ETAR Compacta de Alter Pedroso.

✦ Abastecimento de Água

Estão incluídas as verbas gastas com a aquisição e reparação de contadores de água. Foram gastos € 5.340 referentes ao levantamento topográfico da Barragem do Zambujo. Na Estação Elevatória de Águas de Seda procedeu-se a algumas reparações.

✦ Resíduos Sólidos

Com o objectivo de melhorar e tornar mais fácil a recolha de resíduos, a câmara comprou três aspiradores urbanos para funcionarem nas freguesias no valor total de € 33.156,22.

Foram gastos € 3.179,40 em grandes reparações de viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos. Pela entrega de resíduos em aterro pagou-se à Valnor, S.A. € 65.737,74.

✦ Cultura

No âmbito do projecto de musealização do Palácio do Álamo, foi adquirida a obra de Diogo Mendes de Vasconcelos, "Antiguidades da Lusitânia", considerado o primeiro livro português de arqueologia.

Foram ainda realizadas algumas reparações e substituições a nível da iluminação no interior do Palácio. Adquiriu-se também vários equipamentos, incluído aparelhos de ar condicionado.

Foi elaborado um estudo prévio para a requalificação da envolvente à Ponte de Vila Formosa.

✦ Desporto, Recreio e Lazer

Foram ainda pagas algumas despesas referentes à piscina descoberta, incluindo a piscina infantil e equipamento para o devido funcionamento da piscina, assim como, chuveiros, espreguiçadeiras entre outros.

Com a piscina coberta e aquecida foram gastos € 4.026,77 em obras. Na manutenção e recuperação dos parques infantis do concelho gastou-se € 5.071,80.

FUNÇÕES ECONÓMICAS

✦ Indústria e Energia

Procedeu-se à reparação do PT localizado no "Estoril", cuja despesa foi de € 5.974,80.



✦ Transportes Rodoviários

Este é o programa onde a despesa é maior, atingindo este ano o valor de € 437.740,71.

Na beneficiação e constituição de arruamentos nos aglomerados do concelho, foram realizados trabalhos em Chança, Seda, Cunheira e Alter sendo pagos € 381.170,93.

Foram apresentadas três candidaturas ao INALENTEJO – Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013 referentes a Alter e às freguesias de Seda e Cunheira.

Sendo que a “Beneficiação dos arruamentos em Alter do Chão”, foi englobada na candidatura denominada “Reabilitação e Adaptação do Antigo Edifício dos Bombeiros Voluntários da Vila de Alter do Chão”.

Na Beneficiação da Rede Viária foram gastos € 9.534,00, correspondendo este valor à elaboração do Projecto de execução da pavimentação do caminho municipal 537.

Referente à Ciclovía foi elaborado um projecto no valor de € 28.800.

Para os diversos jardins do concelho foram compradas flores e bancos, e uma vedação para Alter Pedroso. No total gastou-se €8.498,01.

✦ Turismo

Instalou-se um sistema de UPS para audiovisuais no castelo, no valor de € 5.804,88, para evitar a danificação do material informático existente neste local. Para o Sector do Turismo adquiriu-se um LCD.

OUTRAS FUNÇÕES

✦ Diversas não Especificadas

Despendeu-se uma verba de € 37.827,57 referente às prestações dos Leasings de quatro equipamentos adquiridos através de locação financeira, que são, três viaturas ligeiras afectas ao Órgão Executivo e um autocarro.

No projecto "Recuperação do Antigo Pavilhão dos Bombeiros" pagou-se € 18.952,50. Este, foi objecto de uma candidatura ao INALENTEJO – Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013, com uma taxa de co-financiamento de 80%, pelo qual já recebemos verba.

Devido ao facto de alguns computadores se encontrarem obsoletos, foi necessário proceder-se à sua substituição. Foi gasto em material informático, € 22.163,27 em hardware e € 19.476,28 em software.



4.2. – A execução das Actividades Mais Relevantes (AMR)

FUNÇÕES GERAIS

✦ **Protecção Civil e Luta Contra Incêndios**

Foram transferidos € 83.872,00 para os Bombeiros Voluntários de Alter do Chão, sendo que € 73.872,00 correspondem ao projecto “Linha Azul” e € 10.000,00 para participação na aquisição de uma ambulância. Para o projecto “Acção de Silvicultura Preventiva” foram gastos € 3.017,88 com a aquisição equipamento e material para limpeza florestal.

FUNÇÕES SOCIAIS

✦ **Ensino Não Superior**

A nível das actividades de enriquecimento curricular foram gastos € 9.339,38. Estão aqui incluídas as aulas de Inglês para as quais se comprou material no valor de € 1.229,63, as aulas de equitação e as aulas de música onde se gastou € 1.584 e € 6.120 respectivamente.

Na componente de apoio à família gastou-se € 60.069,68. Esta importância é distribuída pelas refeições, pelo aluguer das instalações à Santa Casa da Misericórdia e pela aquisição de material básico.



✦ Acção Social

A comparticipação das despesas de saúde relativas ao Cartão do Idoso representam € 16.590,70. A Câmara ainda beneficia os titulares do Cartão do Idoso com 50% de desconto na facturação da água, desconto esse que este ano atingiu o montante de € 9.886,10.

No âmbito do protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão foram transferidos € 41.000,00 para apoiar as obras da Unidade de Cuidados Continuados.

Conforme dois acordos de colaboração um entre a câmara e o Centro Social da Cunheira Lar Nossa Senhora da Conceição outro entre a câmara e a Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda foram transferidos para cada entidade € 9.000,00 e € 10.500, respectivamente, correspondendo aos projectos de arquitectura para a ampliação dos lares de idosos.

✦ Cultura

Já se encontra aberto ao público o Centro Interpretativo, Clube do Património e Laboratório de Arqueologia, inseridos na estação Arqueológica de Alter do Chão. Os gastos com o funcionamento destes espaços e com os trabalhos efectuadas nas escavações arqueológicas ronda os € 45.000. Foi elaborado um documentário sobre a actividade arqueológica esclarecendo o trabalho que se tem desenvolvido nesta área.

Recebemos mais uma vez os estudantes de arqueologia que andaram durante o verão nas escavações da Estação Arqueológica de Alter do Chão, foras pagas apenas as refeições no valor de € 13.169,80.

Continua a ser publicada a Agenda Cultural, onde se pode encontrar toda a informação sobre espectáculos, cinema e exposições realizados no concelho.

A acção da câmara estende-se no entanto a diversas actividades, com o intuito de dinamizar o concelho e estimular a interacção entre os alterenses. Entre elas temos as comemorações do Dia do Município, Dia da Juventude, as Festas de Verão, a Feira de Abril, exposições e concertos diversos.

A câmara também colaboradora com diversas entidades na realização de actividades, como foi o caso da Prova de Santo Humberto.

✦ Desporto, Recreio e Lazer

Nas diferentes actividades desportivas, cuja a despesa foi de € 10.948,55, podemos destacar a Prova de Perícia Automóvel, Futebol Total, Circuito Juvenil de Esgrima e Open de Ténis.

Para a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo foi transferida a verba de € 2.919,00 referente à comparticipação do Município de Alter no BTT do Norte Alentejano.

✦ Outras Actividades Cívicas e Religiosas

Em cooperação com a Banda Municipal Alterense e Paróquia de Nossa Senhora da Assunção, foram transferidos € 30.000 para a reparação e manutenção da Praça de Touros e € 10.000 para obras de conservação do telhado da Igreja Matriz.



FUNÇÕES ECONÓMICAS

✦ Turismo

O turismo equestre tem se revelado uma forte aposta do Município de Alter do Chão, criando parcerias com diferentes entidades exteriores.

Um dos eventos realizados em 2010 foi a Prova Piloto Equestre no âmbito do projecto EQUUESTUR. Foram gastos € 26.404,31. O projecto mencionado foi objecto de uma candidatura ao Programa de Cooperação Territorial – Espaço Sudoeste Europeu 2007|2013, com uma taxa de co-financiamento de 75%, pelo qual já recebemos verbas.

Foi mais uma vez realizado o Festival Internacional de Balões de Ar Quente que já vai na sua 14ª edição, com o apoio do Município de Alter do Chão. A despesa efectuada foi de € 15.125.

OUTRAS FUNÇÕES

✦ Transferência entre Administrações

Foram transferidos € 40.500,00 para as Juntas de Freguesia de Alter, Seda, Chança e Cunheira a coberto de um Protocolo celebrado com a finalidade de estas procederem à limpeza de valetas, reparação, reconstrução e beneficiação de muros, bermas e caminhos, gestão e conservação de jardins e outros espaços ajardinados.



5. Análise de Custos

Com a contabilidade de custos a funcionar pelo segundo ano consecutivo, torna-se importante observar os dados apurados.

5.1. - Custos por Função

Administração Geral	2.307.136,40
Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	162.483,57
Ensino Não Superior	165.643,08
Serviços Auxiliares de Ensino	163.558,06
Serviços Individuais de Saúde	1.055,71
Acção Social	211.138,71
Habitação	108.510,79
Saneamento	209.610,60
Abastecimento de Água	358.365,70
Resíduos Sólidos	162.549,21
Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	401.995,46
Cultura	340.110,84
Desporto, Recreio e Lazer	514.093,08
Indústria e Energia	88.836,33
Transportes Rodoviários	920.859,95
Mercados e Feiras	43.609,46
Turismo	52.692,78
Outras Funções Económicas	17.756,02
Transferências Entre Administrações	154.435,92
Diversas Não Especificadas	61.781,65
Total	6.446.223,32



5.2. Custos por Bem ou Serviço

Nos Bens e Serviços são apurados os custos com:

- Material
- Mão de Obra(vencimento/Horas Extra/descontos S.S./ADSE/Subsidio de Refeição/Formação)
- Máquinas e Viaturas (manutenção/Seguros/Amortizações/Combustível)
- Outros Custos Directos
- Custos Indirectos a Bens e Serviços
- Custos Indirectos s Funções

Em "Outros Custos Directos" temos os fornecimentos externos de bens ou serviços, incluindo a manutenção de equipamento informático e a compra de material de economato.

Os custos de funcionamento (CF), das diferentes estruturas da Câmara englobam electricidade e amortizações. Em alguns casos os custos com os funcionários adstritos ao edifício também são incluídos, como é o caso das escolas.

São consideradas pequenas reparações (PQR) os consertos ou restauros efectuados pelo pessoal da câmara ou por empresas.



✦ Administração Geral

Nesta função estão incluídas todas as unidades orgânicas da Câmara Municipal de Alter do Chão. Salientamos, no que se refere aos custos com os sectores, divisões e gabinetes, a maior parte é de mão de obra.

É no Sector de Obras Municipais e Serviços Urbanos, na Divisão de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos, Câmara Municipal e Gabinete de Arqueologia que se registam os maiores valores.

Festas de Verão	58.173,69
Dia do Município	17.030,94
Câmara Municipal	168.413,66
Gabinete de Desenvolvimento Local e Gestão Recursos Hídricos e Florestais	52.367,67
Gabinete de Apoio ao Órgão Executivo e Relações Públicas	102.404,06
Gabinete Jurídico	19.698,71
Fiscalização Municipal	37.148,17
Comuns à Divisão de Finanças e Património	50.369,92
Tesouraria	40.330,87
Sector de Património	51.788,63
Sector de Aprovisionamento e Contratação Pública	43.069,85
Sector de Contabilidade	91.245,92
Comuns à Divisão de Administração Geral	44.591,20
Sector Administrativo e de Expediente	52.828,51
Sector Integrado de Receita	49.949,39
Sector Informático e de Manutenção	26.696,31
Comuns ao Sector de Gestão de Recursos Humanos	73.818,93
Comuns à Divisão de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos	114.241,07
Gabinete de Estudos, Projectos e Planeamento Urbanístico	75.737,23
Comuns ao Sector Obras Municipais e Serviços Urbanos	269.871,69
Sector de Urbanismo e Edificação	31.709,20
Gabinete de Arqueologia	103.105,80
Sector de Acção Social e Saúde	64.240,67
Sector de Educação	64.240,67
Sector de Cultura	90.679,33
Sector do Desporto	25.242,60
Comuns a todos os serviços	61.068,98
CF - Edifício dos Paços do Concelho	21.551,90
CF- Casa do Álamo	86.104,94
PQR - Casa do Álamo	42.268,12
CF - Parque de Máquinas	86.079,28
C F- Edifício dos Serviços Administrativos da DTOU	16.286,55
Armazém	20.086,89



✦ Protecção Civil e Luta Contra Incêndios

Vigilância Móvel e 1.ª Intervenção	19.631,64
Protecção Civil - Outras acções/aquisições/fornecimentos	38.576,34
Acções de Silvicultura preventiva	44.053,83
Associação B.V. de Alter do Chão - Transferências em valor	47.522,16
Associação B.V. de Alter do Chão - Transferências em espécie	12.158,51

Na "Protecção Civil - Outras Acções/Aquisições/Fornecimentos" entra a verba referente à Linha Azul. Na vigilância móvel e nas acções de silvicultura entra os custos com os Sapadores Florestais assim como o custo das máquinas e viaturas adstritas a estes serviços. Nas transferências em espécie para os bombeiros é maioritariamente o vencimento de um funcionário.

✦ Ensino Não Superior

Prolongamento de horário	41.961,12
Aulas de equitação	2.775,74
Aulas de música	6.143,23
Aulas de inglês	2.025,16
Pré-Escolar e 1º Ciclo - Transferências em espécie	8.789,85
2º e 3º Ciclos - Transferências em espécie	1.123,11
CF-JI e EB1 de Alter do Chão	53.304,39
PQR-JI e EB1 de Alter do Chão	9.776,79
CF-JI de Cunheira	17.224,72
CF-JI e EB1 de Chança	5.590,27
EPDRAC - Transferência em espécie	15.085,50

Nos Custos de Funcionamento (CF) incluem-se, as despesas com a electricidade, telefone, material escolar e de limpeza e os custos com os vencimentos das funcionárias que trabalham nas escolas. As amortizações dos edifícios também se incluem.

Dos € 41.961,12 referentes ao Prolongamento de Horário, € 30.000 foram do aluguer do espaço.



✦ Serviços Auxiliares de Ensino

Pré-escolar - Transportes escolares - Táxi	1.207,16
Pré-escolar - Transportes escolares -Viaturas Município	38.675,77
1.º Ciclo - Transportes escolares - Táxi	1.207,16
1.º Ciclo - Transportes escolares - Autocarro	17.102,49
1.º Ciclo - Transportes escolares -Viaturas Município	33.947,31
Pré-escolar - Fornecimento de refeições escolares	31.170,11
1.º Ciclo - Fornecimento de refeições escolares	22.125,50
Ensino Secundário - Transportes Escolares - Autocarro	1.860,09
2º e 3º Ciclos - Transportes escolares - Autocarro	15.055,22
2º e 3º Ciclos - Transportes escolares - Táxi	1.207,25

Estão discriminados os custos com os transportes das crianças e com a respectiva alimentação. Os serviços prestados pelas viaturas do município englobam as horas dos motoristas e das viaturas. O custo hora da viatura é calculado considerando o combustível, a manutenção o seguro e as amortizações.

✦ Acção Social

Transporte de Deficientes - Viaturas Municipais	8.929,48
Cartão Municipal do Idoso	16.690,62
Atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior	9.000,27
Associação Centro Apoio Terceira Idade St. Estêvão - Transferências em Espécie	2.855,97
Centro Comunitário N. Sra. Espinheiros - Transferência em valor	10.618,84
Centro Comunitário N. Sra. Espinheiros -Transferência em espécie	1.131,43
Centro Social da Cunheira - Transferência em valor	12.373,29
ADI-TC - Transferências em valor	95.933,32
Sta Casa Misericórdia Alter do Chão - Transferência em valor	41.108,06
Sta Casa Misericórdia Alter do Chão -Transferência em espécie	2.830,07
Apoio à hab. degradada p/ extractos sociais desfavorecidos	6.529,67
Atribuição de Apoios Económicos ao 1º Ciclo	2.973,86

As transferências para a Associação de Desenvolvimento Integrado de Terras do Santo Condestável (ADI-TC) são no âmbito das acções: "Apoiar Mais", "Alter Mais" e "Educar Mais".



✦ Saneamento

Conservação e Reparação da rede de esgotos - Alter do Chão	35.778,16
Conservação e Reparação da rede de esgotos - Seda	5.993,74
Conservação e Reparação da rede de esgotos - Chança	8.749,39
Conservação e Reparação da rede de esgotos - Cunheira	3.673,34
Desobstrução de colectores de esgoto - Alter do Chão	2.821,81
CF-ETAR de Alter do Chão	7.883,20
CF-ETAR de Chança	6.736,38
CF-ETAR de Cunheira	1.527,20
CF- Estação Elevatória de Esgotos de Alter do Chão	2.011,22
CF- Estação Elevatória de Esgotos de Chança	4.485,56
Conservação e Reparação Rede Águas Pluviais - Alter do Chão	41.917,45
Conservação e Reparação Rede Águas Pluviais - Cunheira	1.108,62
ANA- Recolha e Tratamento de Afluentes - Alter do Chão	62.776,97
ANA- Recolha e Tratamento de Afluentes - Seda	8.520,65
ANA- Recolha e Tratamento de Afluentes - Chança	13.292,67

Na Conservação e Reparação apuram-se os custos da mão de obra e máquinas, e dos materiais utilizados. Nas Estações de Tratamento de Água e Resíduos temos a electricidade. Por ultimo estão os valores pagos às Águas do Norte Alentejano.



✦ Abastecimento de Água

Conservação e Reparação da rede de água - Alter do Chão	64.654,09
Conservação e Reparação da rede de água - Seda	6.538,12
Conservação e Reparação da rede de água - Chança	5.842,77
Conservação e Reparação da rede de água - Cunheira	5.231,75
Rombos de água - Alter do Chão	6.221,00
Rombos de água - Chança	5.273,21
Rombos de água - Cunheira	3.725,74
Leitura de água e distribuição de recibos	20.986,75
CF- Furos p/ abastecimento público - Alter do Chão	25.212,34
CF- Furos p/ abastecimento público - Seda	1.029,52
CF- Furos p/ abastecimento público - Cunheira	3.914,44
CF- Estação Elevatória de Água de Alter do Chão	15.282,84
PQR- Estação Elevatória de Água de Alter do Chão	1.277,21
CF- Estação Elevatória de Água de Seda	1.947,90
PQR- Estação Elevatória de Água de Seda	2.257,39
CF- Estação Elevatória de Água de Chança	10.051,81
CF- Estação Elevatória de Água de Cunheira	8.430,62
Análise da qualidade de água e afluentes	2.353,57
ANA- Fornecimento de Água - Alter do Chão	118.838,37
ANA- Fornecimento de Água - Seda	20.239,51
ANA- Fornecimento de Água - Chança	14.966,28
ANA- Fornecimento de Água - Cunheira	11.120,40

Os custos com os furos e as estações elevatórias são na sua maioria relativos à electricidade. Aparece nesta função os pagamentos feitos à Águas do Norte Alentejano desta vez referentes ao fornecimento de água.

✦ Resíduos Sólidos

Recolha de Monos e Aparas de Jardim -Alter do Chão	21.082,42
Recolha de Lixo - Alter do Chão	86.527,48
Recolha de Lixo - Seda	18.750,70
Recolha de Lixo - Chança	20.200,36
Recolha de Lixo - Cunheira	15.889,85

Na recolha do lixo está incluído o valor pago à Valnor, o vencimento dos funcionários que fazem a recolha do lixo, e as horas das viaturas .



▼ Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

Varredura de ruas - Alter do Chão	75.701,08
Lavagem de contentores - Alter do Chão	2.868,24
Monda química - Alter do Chão	12.187,08
Limpeza de Bermas e Valetas de EM - Alter do Chão	16.365,97
CF- Cemitério Municipal	14.079,03
PQR- Cemitério Municipal	6.450,53
Remoção e recolocação de campas	14.697,74
Desratizações	2.064,66
Conservação/Manutenção dos Espaços Verdes	194.169,93
Conservação/Manutenção do Sistema de Rega	8.713,68
CF- Sanitários Públicos de Alter do Chão	2.928,79
PQR- Sanitários Públicos de Alter do Chão	13.749,82

Na conservação e Manutenção dos Espaços Verdes os custos distribuem-se da seguinte forma:

Mão-de-obra Directa	97.857,12
Máquinas e Viaturas	13.482,12
Outros Custos Directos	78.296,41
Materiais	2.968,40

Nos Custos Directos temos, as compras de flores e outros bens adquiridos directamente para os jardins e as amortizações dos espaços.



✦ Cultura

Exposições temporárias	3.753,31
Concertos	7.152,43
Entrega de prémios, condecorações e ofertas	9.996,85
Actividades com alunos do agrupamento de escolas	4.325,52
Outros Espectáculos/Actividades Culturais	17.860,96
Projecto de musealização do Palácio do Álamo	32.544,11
Grupo Alterense Cultura - GAC- Transferência em valor	4.703,13
Paróquia N. Sr. ^a da Assunção -Transferência em valor	10.177,13
Paróquia N. Sr. ^a da Assunção -Transferência em espécie	5.450,69
CF- Biblioteca Municipal	75.851,26
CF- Cineteatro	57.365,33
PQR- Cineteatro	7.965,99
CF- Castelo de Alter	41.309,33
Aquisição Produtos Regionais/Outros - Posto de Turismo	4.859,49
IGESPAR	5.626,96
Projecto VIA ADRIANA	13.634,16
Centro Interpretativo da Estação Arqueológica	5.205,32

Na biblioteca municipal temos os custos com três funcionários, compra de livros e ainda electricidade e as amortizações do edifício.



✦ Desporto, Recreio e Lazer

Concurso do Rafeiro do Alentejo	3.605,09
Associação Desportiva de Alterense - Transferência em valor	35.750,25
Associação Desportiva de Alterense - Transferência em espécie	13.969,26
Coral Polifónico de Alterense - Transferência em valor	11.253,85
Banda Municipal Alterense - Transferência em valor	47.639,38
Banda Municipal Alterense - Transferência em espécie	5.715,31
Grupo Forcados Amadores Alterense - Transferência valor	11.636,90
Rancho Folclórico As Ceifeiras Alter do Chão - Transferência em valor	9.452,41
CF- Piscina Municipal	169.667,38
PQR- Piscina Municipal	3.588,91
CF- Pavilhão Gimnodesportivo	67.426,17
PQR- Pavilhão Gimnodesportivo	3.871,20
CF- Campo de Futebol Sintético	19.967,25
CF- Tanques de Aprendizagem na Freguesia de Seda	9.438,42
CF- Tanques de Aprendizagem na Freguesia de Chança	12.503,64
CF- Tanques Aprendizagem na Freguesia de Cunheira	3.546,78
Espaço Internet	20.759,57
Coudelaria de Alter - Transferências em espécie	8.482,35
Outras actividades desportivas	6.968,84
Alter Real BTT - Transferências em valor	4.420,34
CF - Piscina Municipal Descoberta	16.875,13
PQR - Piscina Municipal Descoberta	3.260,08

Na piscina municipal grande parte dos custos reportam a gastos com gás para o aquecimento da água, mas abrange também a electricidade e a amortização do edifício.

As transferências em espécie para a Associação Desportiva e para a Banda Municipal respeitam na maior parte a mão de obra.



✦ Industria e Energia

Conservação e Manutenção da Rede de Iluminação Pública - Alter Chão	50.102,97
Conservação e Manutenção da Rede de Iluminação Pública - Seda	10.403,75
Conservação e Manutenção da Rede de Iluminação Pública - Chança	10.454,25
Conservação e Manutenção da Rede de Iluminação Pública - Cunheira	4.565,68
AREANATEjo - Agência Reg de Energia - Transferência em valor	9.748,66

✦ Transportes Rodoviários

Conservação e Manutenção Estradas/Caminhos Municipais - Alter Chão	3.088,62
Conservação e Manutenção Arruamentos e Reabil. Pavim.- Alter Chão	667.881,95
Conservação e Manutenção Arruamentos e Reabil. Pavim. - Seda	32.395,45
Conservação e Manutenção Arruamentos e Reabil. Pavim. - Chança	71.015,11
Conservação e Manutenção Arruamentos e Reabil. Pavim. - Cunheira	35.584,26
Conservação e Manutenção. Caminhos Rurais - Alter do Chão	60.522,03
Conservação e Manutenção. Caminhos Rurais - Seda	7.658,09
Conservação e Manutenção. Caminhos Rurais - Chança	24.085,49
Conservação e Manutenção Caminhos Rurais - Cunheira	10.570,16

Nos arruamentos mais de € 600.000 são amortizações.

✦ Mercados e Feiras

CF- Mercado Municipal	37.166,35
PQR- Mercado Municipal	4.319,36
CF- Campo da Feira	2.123,75

✦ Turismo

Festival Internacional de Balões do Norte Alentejano	15.303,51
EQUUSTUR	36.913,27

✦ Outras Funções Económicas

ADRAL - Transferências em valor	17.756,02
---------------------------------	-----------



✦ Transferências entre Administrações

Junta de Freguesia de Alter do Chão - Transferências em valor	10.536,01
Junta de Freguesia de Seda - Transferências em valor	11.980,42
Junta de Freguesia de Seda - Transferências em espécie	21.094,30
Junta de Freguesia de Chança - Transferências em valor	13.376,99
Junta de Freguesia de Chança - Transferências em espécie	26.535,01
Junta de Freguesia de Cunheira - Transferências em valor	12.864,83
Junta de Freguesia de Cunheira - Transferências em espécie	34.006,37
AMNA - Transferências em valor	16.288,67
Associação Nacional Municípios Portugueses - Transferências em valor	6.753,51

Englobadas nas Transferências em Espécie estão as despesas com três funcionários que trabalham nas Juntas de Freguesia.

À Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (antiga AMNA) são pagas as quotizações mensais.

✦ Diversas não Especificadas

Geminação com Thourotte	2.930,57
Transporte de pessoal por questões de saúde	982,29
Assoc. Trabalh. CM Alter do Chão - Transferências em espécie	1.119,42
Transferências para Particulares - em espécie	26.205,96
CF-Antiga Escola de Alter Pedroso	1.824,96
CF-Quiosque do Jardim do Álamo	3.106,46
PQR-Quiosque do Jardim do Álamo	2.698,32
CF - Edifício da Escola Primária de Seda	2.536,42
CF - Edifício da Escola Primária de Cunheira	2.465,08
CF - Antigo Quartel dos Bombeiros de Alter do Chão	5.046,71
CF - Edifício Av. Dr. João Pestana	3.195,62
Equipamento Básico-Peq Reparações	3.424,71
CF - Outros Edifícios e construções	3.332,18

Nas Transferências para Particulares, a maior parte do valor corresponde a horas de mão de obra e de viaturas. São serviços de transportes realizados pelos funcionários e viaturas da câmara.

6 - A Execução Orçamental

6.1 - Modificações ao Orçamento

Durante o exercício de 2010 foram efectuadas:

- 2 revisões ao orçamento;
- 18 alterações ao orçamento.

6.2 – Breve análise das receitas e das despesas

6.2.1 Receitas

- ✦ Relativamente ao orçamento inicial e final (após modificações ocorridas ao longo do ano) foram previstas para o ano de 2010.

Receitas	Inicial	Final
Correntes	6.332.600,00 €	6.742.727,89 €
Capital	6.996.648,00 €	7.217.486,09 €
Total	13.329.248,00 €	13.960.213,98 €

- ✦ Diferença entre o previsto e o executado

Receitas	Orçado	Executado	Diferença	Grau de Execução
Correntes	6.742.727,89 €	4.446.157,63 €	-2.296.570,26 €	65,94%
Capital	7.217.486,09 €	1.954.413,02 €	-5.263.073,08 €	27,08%
Total	13.960.213,98 €	6.400.570,65 €	-7.559.643,33 €	45,85%

- ✦ Comparando a seguir as receitas correntes e de capital de 2009 com as de 2010

Receitas	2009	2010	Varição
Correntes	4.583.404,24 €	4.446.157,63 €	-2,99%
Capital	2.689.939,13 €	1.954.413,02 €	-27,34%
Total	7.273.343,37 €	6.400.570,65 €	-12,00%

Em relação ao ano de 2009 o grau de execução das receitas totais foi inferior em 7,05 %, chegando mesmo aos 15,10 % na receita corrente. Ao verificar-mos os valores da execução observamos que a receita corrente apenas tem uma diminuição de 2,99%, logo a diferença significativa entre 2009 e 2010 encontra-se no valor orçado.



Já o mesmo não acontece na receita de capital, onde o valor executado em ambos os anos tem uma diferença de -27,34%.

6.2.2 - Despesas

- ✦ No Orçamento inicial e final (após modificações ocorridas ao longo do ano) foram previstas para o ano de 2010.

Despesas	Inicial	Final
Correntes	6.329.350,00 €	6.739.477,88 €
Capital	6.999.898,00 €	7.220.736,10 €
Total	13.329.248,00 €	13.960.213,98 €

- ✦ Diferença entre o previsto e o executado

Despesas	Orçado	Executado	Diferença	Grau de Execução
Correntes	6.739.477,88 €	4.542.709,41 €	-2.196.768,47 €	67,40%
Capital	7.220.736,10 €	1.342.269,95 €	-5.878.466,15 €	18,59%
Total	13.960.213,98 €	5.884.979,36 €	-8.075.234,62 €	42,16%

- ✦ Comparação entre as despesas correntes e de capital de 2009 e 2010.

Despesas	2009	2010	Varição
Correntes	4.701.305,70 €	4.542.709,41 €	-3,4%
Capital	1.941.090,79 €	1.342.269,95 €	-30,8%
Total	6.642.396,49 €	5.884.979,36 €	-11,4%

Tal como na receita, também na despesa o grau de execução diminuiu, 15,78 %. A despesa de capital realizada tem uma descida de 30,80 %, ao contrário do que aconteceu entre 2008 e 2009.



6.3 - Relação entre as Receitas e Despesas Correntes e as Receitas e as Despesas de Capital.

✦ Receitas Orçamentais

Receitas Correntes	4.446.157,63 €	69,47%
Receitas de Capital	1.954.413,02 €	30,53%
Receita Total	6.400.570,65 €	100%

✦ Despesas Orçamentais

Despesas Correntes	4.542.709,41 €	77,19%
Despesas de Capital	1.342.269,95 €	22,81%
Despesa Total	5.884.979,36 €	100%

As Receitas de Capital são superiores às Despesas de Capital em € **612.143,07**.

Receitas de Capital	1.954.413,02 €
Despesas de Capital	<u>1.342.269,95 €</u>
Diferença	612.143,07 €

As Receitas Correntes são inferiores às Despesas Correntes em € **96.551,78**.

Receitas Correntes	4.446.157,63 €
Despesas Correntes	<u>4.542.709,41 €</u>
Diferença	-96.551,78 €

Não foi cumprido o Princípio de Equilíbrio, definido no ponto 3.1.1 do POCAL, onde se estipula que as Receitas Correntes devem ser pelo menos iguais às Despesas Correntes.

No ano de 2010 as Despesas Correntes ultrapassaram as Receitas Correntes em € 96.551,78.

Nos quadros que se seguem, referentes à Receita e à Despesa verificamos que a Despesa Corrente diminuiu 3,37 %, no entanto essa descida não é suficiente visto que na Receita Corrente se verifica uma diminuição de 2,99 %.

A receita já recebida nas contas bancárias e que ainda não foi considerada contabilisticamente pelo município, pode ajudar a explicar esta diferença. Como mostra o mapa seguinte.



Água de Outubro	15.774,14 €
Água de Novembro	7.922,94 €
DREA	5.748,39 €
EQUUSTUR	3.750,00 €
DGCI	12.717,41 €
ISSS	2.966,94 €
IFAP	15.011,11 €
Total	63.890,93 €

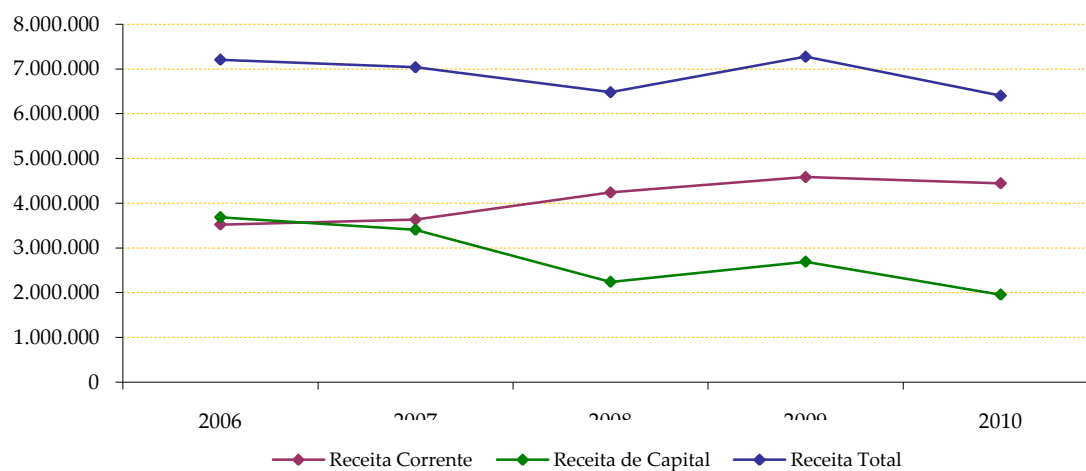
Temos de ter em consideração também a retenção , no valor de € 81.336, efectuada pela Direcção Geral das Autarquias para o Serviço Nacional de Saúde.

É de referir que a Câmara Municipal de Alter do Chão, conforme é sua obrigação, sempre pagou as despesas da ADSE, que incluíam as respeitantes ao SNS, pelo que não se justifica que a Autarquia veja retido o montante.



6.5 – Evolução das Receitas e Despesas no Período de 2006 a 2010

RECEITAS	2006	2007	%	2008	%	2009	%	2010	%
Impostos Directos	325.726,87	354.306,89	8,8	342.700,02	-3,3	418.429,26	22,10	334.315,13	-20,10
IMI	188.079,28	183.213,87	-2,6	206.805,71	12,9	207.000,39	0,09	228.735,27	10,50
IMT	87.505,95	121.992,77	39,4	104.547,38	-14,3	128.373,86	22,79	56.522,27	-55,97
Impostos s/ veículos/ IUC	33.230,71	32.616,87	-1,8	29.839,15	-8,5	36.719,07	23,06	35.644,48	-2,93
Derramas	16.910,93	15.574,03	-7,9	924,66	-94,1	43.711,28	4627,28	13.350,62	-69,46
Impostos Abolidos		909,35		583,12	-35,9	2.624,66	350,11	62,49	-97,62
Impostos Indirectos	61,70	1.502,55	2335,3	722,60	-51,9	19,20	-97,34	183,50	855,73
Taxas, multas e outras penalidades	91.775,53	117.506,52	28,0	136.142,78	15,9	115.917,17	-14,86	124.371,21	7,29
Rendimentos de Propriedade	176.104,25	174.818,23	-0,7	194.440,44	11,2	388.339,64	99,72	197.250,88	-49,21
Transferências Correntes	2.475.655,97	2.575.344,49	4,0	2.951.195,10	14,6	3.025.309,05	2,51	3.003.395,94	-0,72
FM Corrente	2.369.152,00	2.386.054,00	0,7	2.779.776,00	16,5	2.873.890,00	3,39	2.827.964,87	-1,60
Outras	106.503,97	189.290,49	77,7	171.419,10	-9,4	151.419,05	-11,67	175.431,07	15,86
Venda de Bens não Duradouros	128.450,41	149.432,96	16,3	205.587,79	37,6	190.711,55	-7,24	174.428,92	-8,54
Venda de Serviços	120.077,17	125.327,32	4,4	116.471,57	-7,1	74.815,44	-35,77	83.399,30	11,47
Rendas		53.873,30		61.434,86	14,0	45.498,68	-25,94	42.098,84	-7,47
Outras Receitas Correntes	153.314,08	80.718,70	-47,4	231.354,91	186,6	324.364,25	40,20	486.713,91	50,05
Total das Receitas Correntes	3.522.928,85	3.632.830,96	3,1	4.240.050,07	16,7	4.583.404,24	8,10	4.446.157,63	-2,99
Venda de Bens de Investimento	10.358,30	22.034,87	112,7	19.391,97	-12,0	5.070,20	-73,85	107.831,93	2.026,78
Transferências de Capital	2.602.912,13	2.943.715,48	13,1	2.113.668,73	-28,2	1.951.507,09	-7,67	1.622.841,39	-16,84
FM capital	1.579.432,00	1.722.732,67	9,1	1.404.351,00	-18,5	1.356.142,00	-3,43	1.489.061,00	9,80
Outras	1.023.477,13	1.220.982,81	19,3	517.871,26	-57,6	1.062,75	-99,79	133.780,39	12.488,13
Empréstimo de curto prazo	390.000,00	394.000,00	1,0	0,00	-100,0	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos M/L prazo	586.489,00	0,00	-100,0	0,00	0,0	600.000,00	100,00	0,00	-100,00
Outras Receitas de Capital	95.648,12	44.976,50	-53,0	106.021,02	135,7	133.361,84	25,79	223.739,70	67,77
Total das Receitas de Capital	3.684.031,90	3.404.726,85	-7,6	2.239.081,72	-34,2	2.689.939,13	20,14	1.954.413,02	-27,34
Total Geral	7.206.960,75	7.037.557,81	-2,4	6.479.131,79	-7,9	7.273.343,37	12,26	6.400.570,65	-12,00





O Imposto Municipal sobre Imóveis foi, entre os impostos, o único a registar uma subida na ordem dos 10,50%. Os restantes diminuíram, a queda do Imposto Municipal sobre Transacções Onerosas de Imóveis chegou mesmo aos 55,97 %, facto esse que se explica pela diminuição das transmissões de bens imóveis em consequência da situação económica que se vive.

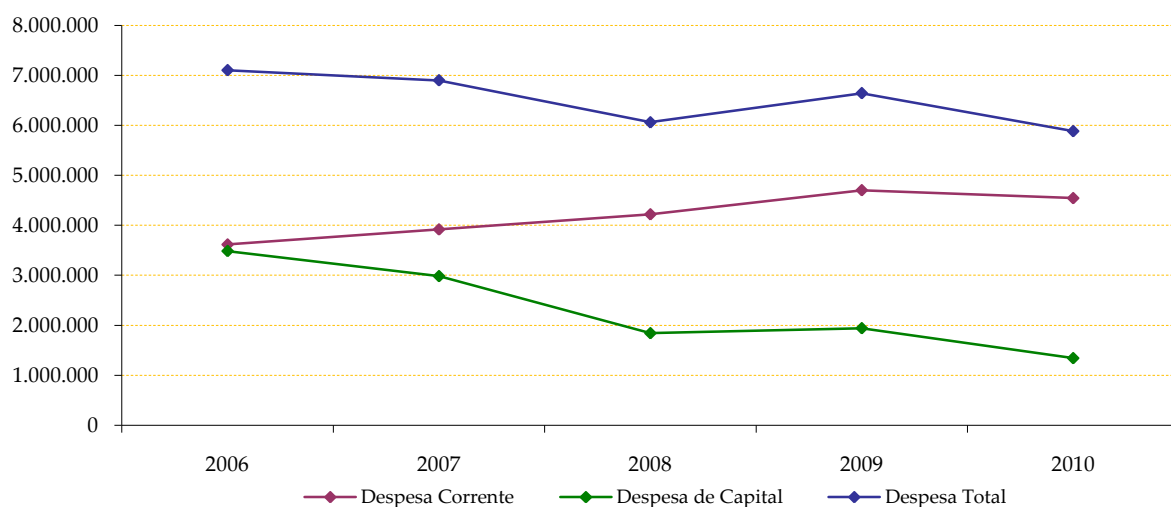
Nas Outras Receitas Correntes está englobado uma percentagem do saldo da gerência anterior.

A Receita Corrente desce pela primeira vez desde 2006.

A Venda de Bens de Investimento subiu para os € 107.831,93 em resultado da venda lote n.º 16 na Zona Industrial à EDP, e do prédio na Av. Dr. João Pestana.



DESPESAS	2005	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%	2010	%
Pessoal	2.074.114,37	2.145.313,44	3,43	2.306.615,59	7,5	2.365.873,21	2,57	2.580.884,21	9,09	2.581.420,62	0,02
Aquisição de Bens	322.201,22	427.469,75	32,67	419.618,36	-1,8	510.721,55	21,7	511.768,79	0,21	490.722,16	-4,11
Aquisição de Serviços	747.778,28	776.701,68	3,87	918.539,86	18,3	913.082,73	-0,6	1.117.550,42	22,39	1.096.596,62	-1,87
Transferências Correntes	164.957,19	176.025,16	6,71	150.397,58	-14,6	268.759,40	78,7	362.659,54	34,94	257.374,99	-29,03
Transferências p/ freguesias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	6.019,64	100,0	10.787,10	79,20	6.143,91	-43,04
Transferências p/ Instituições sem fins lucrativos	129.850,46	152.169,76	17,19	106.873,64	-29,8	233.895,47	118,9	337.207,14	44,17	241.093,01	-28,50
Outras	35.106,73	23.855,40	-32,05	43.523,94	82,4	28.844,29	-33,7	14.665,30	-49,16	10.138,07	-30,87
Encargos Financeiros (juros)	22.383,67	29.715,70	32,76	52.631,55	77,1	69.838,01	32,7	54.785,53	-21,55	28.938,22	-47,18
Subsídios	24.030,76	39.996,36	66,44	31.964,91	-20,1	20.738,19	-35,1	31.706,64	52,89	53.602,31	69,06
Outras Despesas Correntes	5.162,21	19.655,65	280,76	37.122,45	88,9	70.151,48	89,0	41.950,57	-40,20	34.054,49	-18,82
Total das Despesas Correntes	3.360.627,70	3.614.877,74	7,57	3.916.890,30	8,4	4.219.164,57	7,7	4.701.305,70	11,43	4.542.709,41	-3,37
Investimentos	3.059.522,32	2.734.556,93	-10,62	2.220.719,99	-18,8	1.400.396,92	-36,9	1.290.442,06	-7,85	973.264,71	-24,58
Terrenos	33.359,86	188.758,86	465,83	0	-100	61.644,74	100	34.310,00	-44,34	12.500,00	-63,57
Habitações	652.568,16	111.006,77	-82,99	168.960,46	52,2	95.731,79	-43,3	136.527,45	42,61	92.542,22	-32,22
Outros Edifícios	682.118,95	1.152.178,70	68,91	859.825,84	-25,4	258.108,81	-70,0	203.929,18	-20,99	104.675,83	-48,67
Construções Diversas	1.355.783,85	887.501,46	-34,54	967.068,39	9,0	543.852,59	-43,8	620.178,28	14,03	483.764,23	-22,00
Material de Transporte	50.637,87	13.692,84	-72,96	23.938,05	74,8	28.858,72	20,6	21.379,55	-25,92	67.137,21	214,03
Maquinaria e Equipamento	234.634,74	237.042,44	1,03	153.851,11	-35,1	248.981,90	61,8	258.262,66	3,73	201.209,02	-22,09
Outros	50.418,89	144.375,86	186,35	47.076,14	-67,4	163.218,37	246,7	15.854,94	-90,29	11.436,20	-27,87
Locação Financeira	158.247,01	64.711,07	-59,11	28.178,93	-56,5	49.523,80	75,7	66.652,71	34,59	43.386,87	-34,91
Transferências de Capital	438.257,85	193.035,03	-55,95	228.461,16	18,4	278.610,10	22,0	490.381,13	76,01	165.340,64	-66,28
Transferências para Freguesias	17.759,69	52.763,87	197,10	21.900,00	-58,5	37.109,15	69,4	33.850,00	-8,78	40.500,00	19,65
Transferências para Instituições sem fins lucrativos	398.682,94	88.201,02	-77,88	125.802,44	42,6	143.585,30	14,1	403.000,00	180,67	110.500,00	-72,58
Outras	21.815,22	52.070,14	138,69	80.758,72	55,1	97.915,65	21,2	53.531,13	-45,33	14.340,64	-73,21
Activos Financeiros	0	0	0	100		0	-100	0	0,00	0,00	0,00
Amortizações de Empréstimos	87.524,13	491.305,43	461,34	503.828,03	2,5	112.615,01	-77,6	93.614,89	-16,87	160.277,73	71,21
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas de Capital	3.743.551,31	3.483.608,46	-6,94	2.981.288,11	-14,4	1.841.145,83	-38,2	1.941.090,79	5,43	1.342.269,95	-30,85
Total Geral	7.104.179,01	7.099.948,07	-0,06	6.898.178,41	-2,8	6.060.310,40	-12,1	6.642.396,49	9,60	5.884.979,36	-11,40





Ao observarmos o gráfico anterior, verificamos que ao contrário do que ocorreu em 2009 onde as despesas subiram, em 2010 tanto a Despesa Corrente como a Despesa de Capital descem.

Nas despesas correntes realça-se a subida de 69,06% nos subsídios, nestes está englobada a despesa com o Cartão do Idoso e com os Programas Contrato de Inserção a qual duplicou em 2010, atingindo o valor de € 37.011,61. No entanto a Câmara recebe 80% do valor desta despesa do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

O Pessoal representa 43,86% da Despesa Total enquanto a Aquisição de Bens e Serviços 26,97% e a Aquisição de Bens de Capital 17,28%.

A Despesa de Capital diminuiu 30,85% devido à queda do investimento e das transferências.

Nas transferências de capital a variação foi de - 66,28%. Em 2009 foram transferidos € 295.000 para a Santa Casa de Misericórdia como apoio financeiro para a Unidade de Cuidados Continuados, sendo que em 2010 apenas foram € 41.000.



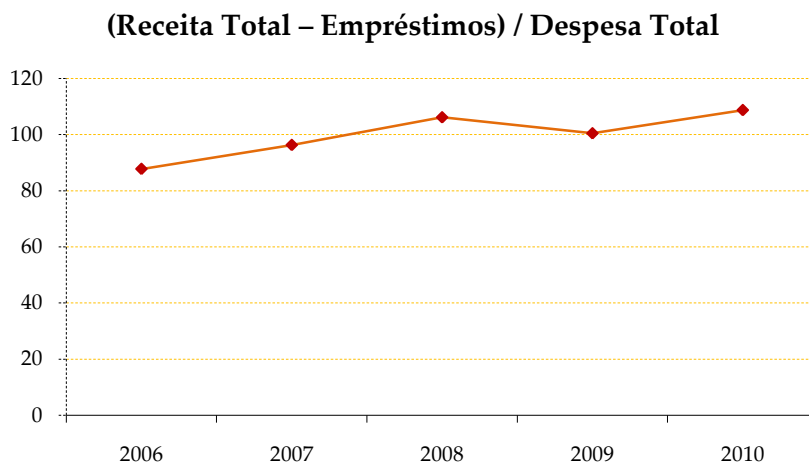
6.6 – Análise de alguns indicadores de Gestão Municipal (de 2006 a 2010)

Indicadores	2005	2006	2007	2008	2009	2010
(Receita Total - Empréstimos)/Despesa Total	98,37	87,77	96,31	106,17	100,47	108,76
(Receita Total - Empréstimos - Fundos C.)/Despesa Total	82,52	82,45	78,04	97,32	96,46	108,32
Receita Interna/Despesa Total	81,64	85,40	81,58	91,74	91,10	103,51
Receita Própria/Receita Total	11,07	12,68	14,38	17,15	18,09	17,73
Impostos directos/Receita Total	2,17	4,52	5,03	5,29	5,75	5,22
Venda de Bens e Serviços/Receita Total	4,74	4,13	4,67	5,92	4,28	4,69
F.E.F Global/Receita Total	58,17	54,78	55,57	64,58	59,85	67,45
Empréstimos M/L Prazo/Receita Total	4,79	8,14	0,00	0,00	8,25	0,00
Fundos C./Receita Total	15,34	5,24	17,91	8,34	3,66	0,41
Pessoal/Despesa Total	29,20	30,22	33,44	38,77	38,85	43,86
Remunerações Certas e Permanentes/Despesa Total	22,76	23,54	26,29	30,66	30,40	35,12
Aquisição de Bens e Serviços/Despesa Total	13,09	16,96	19,40	23,33	24,53	26,97
Transferências para Freguesias/Despesa Total	0,25	0,74	0,32	0,61	0,67	0,79
(Juros+Amortizações)/Despesa Total	1,51	7,34	8,04	2,90	2,19	3,20
Investimentos/Despesa Total	45,29	39,43	32,19	23,76	19,43	16,54
Pessoal/Fundos Corrente	80,96	90,55	96,67	85,11	89,80	91,28
Aquisição de Bens e Serviços/Fundos Corrente	36,31	50,84	56,08	51,22	56,69	56,13
Transferências para Freguesias/Fundos Corrente	0,69	2,23	0,92	1,33	1,55	1,65
(Juros +Amortizações)/F.E.F. Corrente	4,20	21,99	23,23	6,36	5,07	6,66
Investimentos/F.E.F. Capital	188,41	177,23	145,68	103,24	87,23	65,36
Venda de Bens de Investimento/Investimento	0,81	0,37	0,99	1,34	0,39	11,08
F.E.F. Capital/Investimento	53,08	56,42	68,65	96,86	114,64	153,00
Fundos C./Investimento	34,98	13,48	56,75	37,25	20,62	2,68
Empréstimos/Investimento	10,93	20,95	0,00	0,00	46,50	0,00
Financiamento Global do Investimento/Investimento	99,79	117,47	126,39	135,44	182,16	166,75
Pessoal dos Quadros/Receitas Correntes Ano(n-1)	46,66	41,96	37,58	36,34	35,38	34,47
Pessoal fora dos quadros/ Receitas Correntes Ano(n-1)	7,26	7,20	8,27	8,47	8,44	7,50
(Juros+amortizações)/F.E.F. Global	2,52	13,20	14,18	4,23	3,35	4,37
Empréstimos Curto Prazo/ F.M. Global	0,00	9,88	10,08	0,00	0,00	0,00
(F.E.F. Corrente+ Impostos Directos)/Despesa de Estrutura	116,0	94,81	91,00	111,06	106,58	104,46
Receita Própria/Despesa de Funcionamento	86,90	74,65	73,59	74,39	78,71	70,01
Saldo de Operações de Tesouraria/F.E.F. Global	5,02	5,75	7,74	7,19	5,88	5,90
Dividas Assumidas não pagas/F.E.F.Global	22,89	26,82	7,56	6,63	10,25	13,16
Capital em Divida M/L Prazo/F.E.F. Global	35,11	50,26	48,05	42,22	0,00	48,93

Fonte: Contas de Gerência de 2006 a 2010

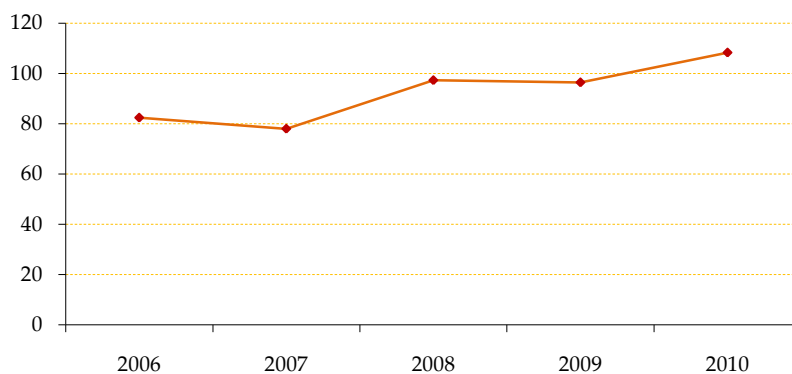


Segue-se a análise dos indicadores que consideramos mais relevantes, comparando os últimos cinco anos.



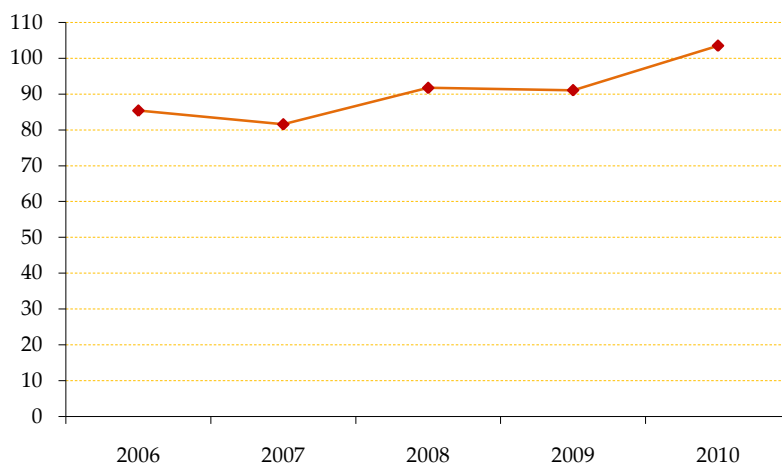
Como em 2010 não recorremos a empréstimos, e mantendo-se a Receita Total superior à Despesa Total automaticamente este indicador sobe. Mesmo nos anos em que não entra receita proveniente de empréstimos de M/L prazo a Receita Total é sempre superior à Despesa Total.

(Receita Total – Fundos Comunitários – Empréstimos) / Despesa Total



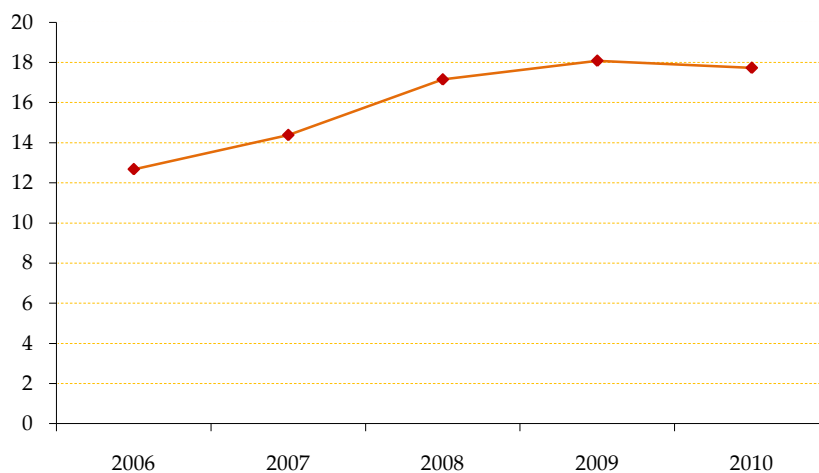
Pela primeira vez desde à alguns anos, este indicador situa-se acima dos 100 %. Explica-se com a inexistência de empréstimos, com o valor dos fundos comunitários bastante baixo e a descida da Despesa Total.

Receita Interna / Despesa Total



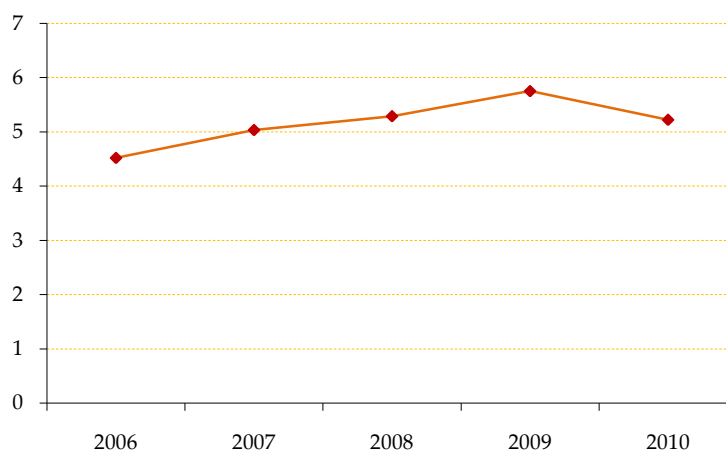
Não ocorreu grande alteração neste ano, tanto a Receita Interna como a Despesa Total aumentaram.

Receita Própria / Receita Total



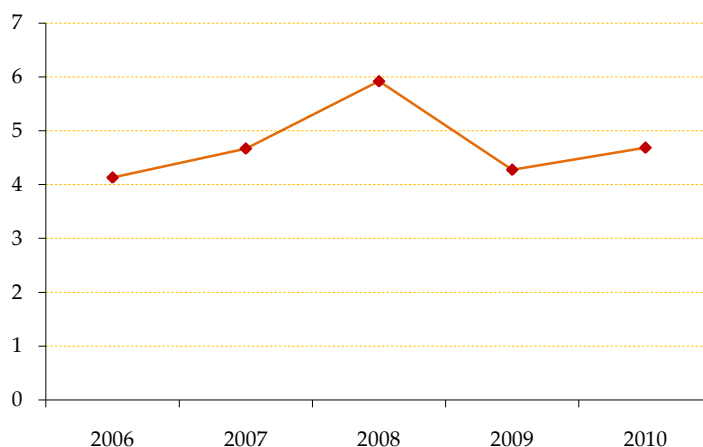
Este indicador mede o grau de independência financeira do Município, e sofreu uma ligeira descida em 2010. Como a maioria dos pequenos municípios, Alter do Chão depende financeiramente das transferências obtidas, principalmente dos fundos provenientes do estado.

Impostos Directos / Receita Total



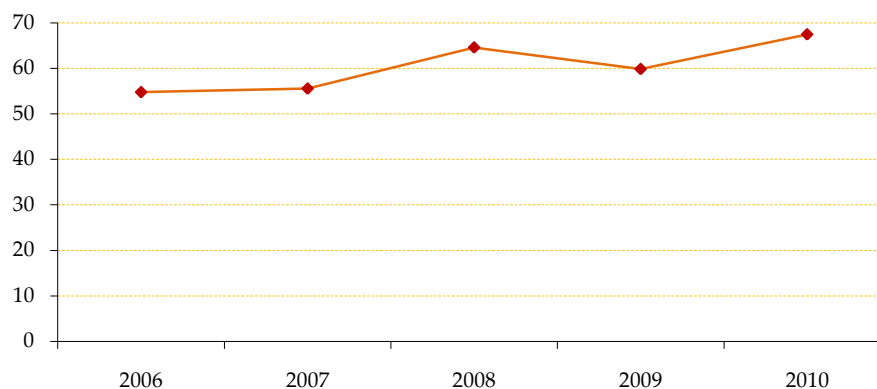
Desde 2006 que a participação dos Impostos Directos na Receita Total tem aumentado, excepto neste último ano que diminuiu ligeiramente, mantendo-se no entanto nos 5%.

Venda de Bens e Serviços / Receita Total

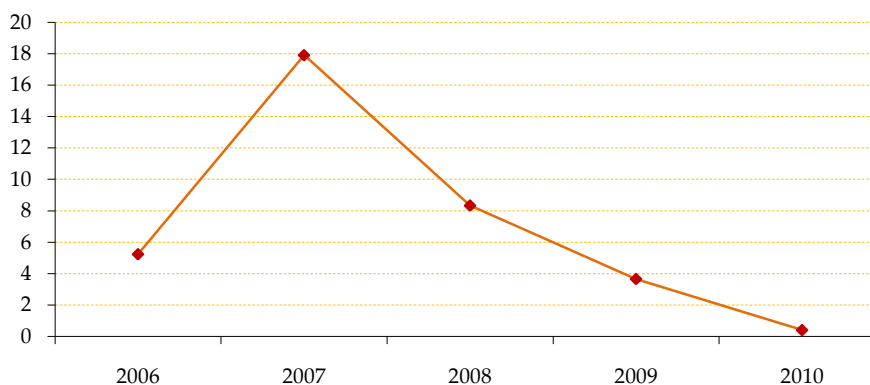


Na Venda de Bens e Serviços engloba-se a venda de água, o serviço de saneamento e o arrendamento de habitações como sendo os que maior receita trazem para a Autarquia.

Em 2010 este indicador volta a subir não devido ao facto de a Venda de Bens e Serviços ter aumentado, mas, pela diminuição da Receita Total.

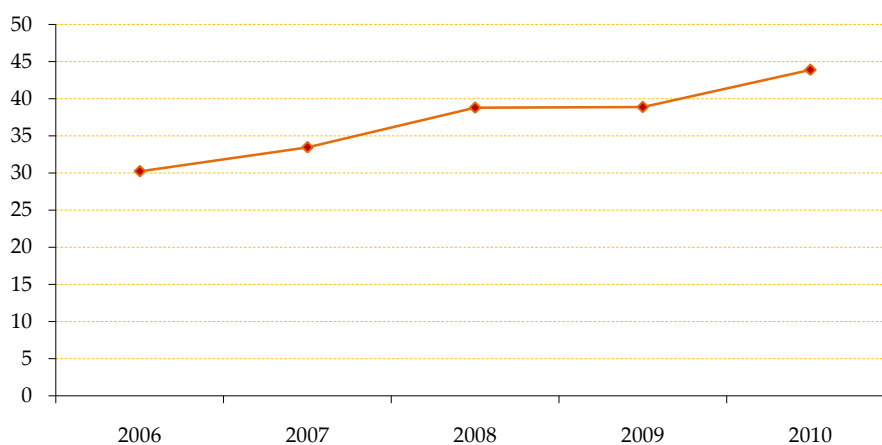
F.E.F. / Receita Total

Este indicador representa a dependência financeira para com a Administração Central. Apesar de ter aumentado a percentagem dos fundos no total de receitas, verificou-se uma diminuição dos mesmos assim como da receita total, esta última no valor de € 872.772,72.

Fundos Comunitários / Receita Total

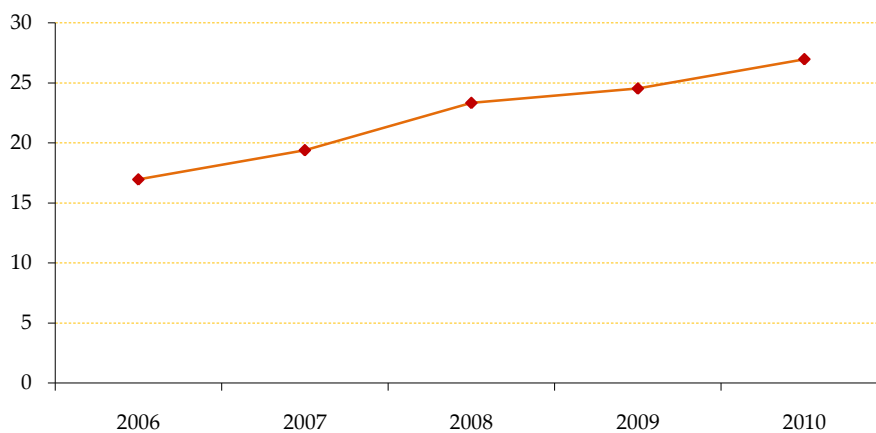
O recebimento de verba através de fundos comunitários tem vindo a descer desde 2007 consequência do atraso na recepção de verbas referentes a várias candidaturas, assim como a transacção do QCA III para o Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013.

Pessoal / Despesa Total

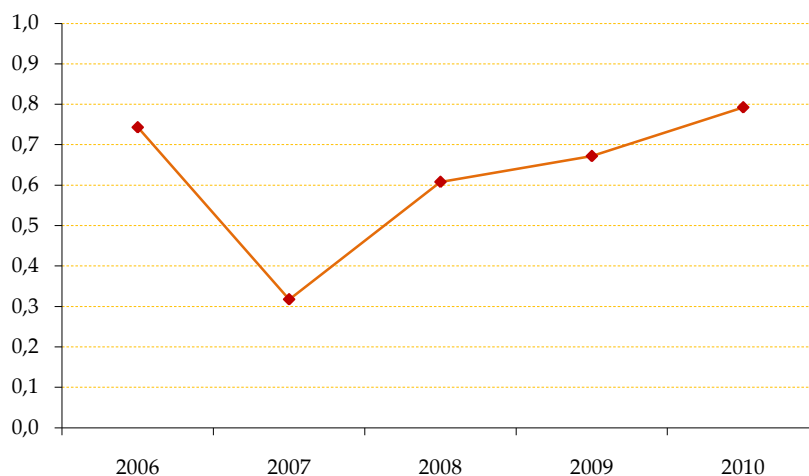


Apesar de se verificar um aumento de 5,01 % referente ao ano anterior, não se fica a dever à despesa com pessoal cujo aumento foi apenas de € 536,41, mas à diminuição da despesa no valor de € 757.417,13.

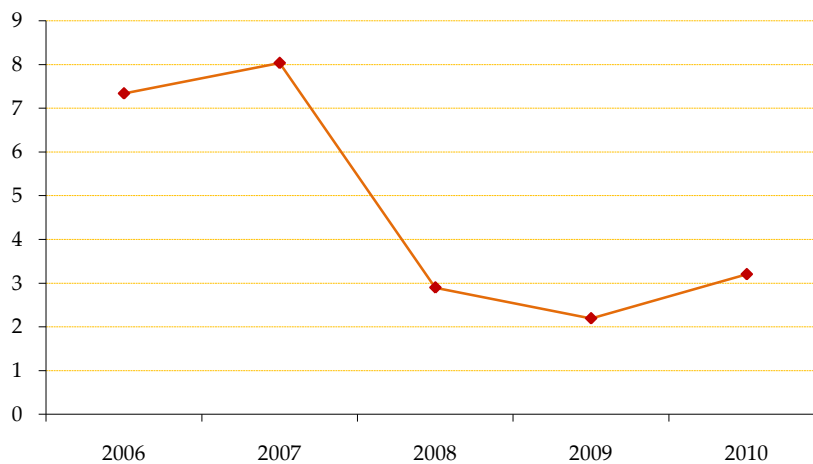
Aquisição de Bens e Serviços / Despesa Total



Tanto a aquisição de bens e serviços como a despesa total diminuíram em 2010, no entanto em proporção a descida da despesa total foi mais significativa. A aquisição de bens e serviços baixaram € 20.953,80.

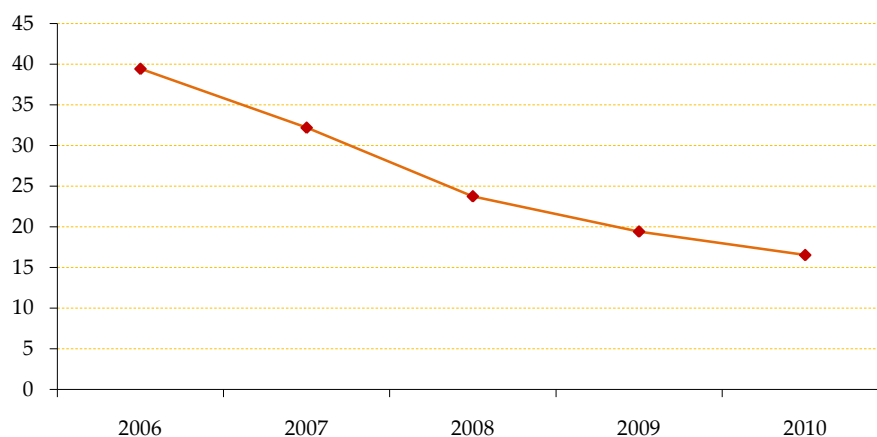
Transferências para as Freguesias / Despesa Total

Foram transferidos para as freguesias do concelho € 46.643,91, a maior parte ao abrigo dos protocolos de delegação de competências, a outra parte é referente aos 10% da receita cobrada pertencente à água das Freguesias.

(Juros + Amortizações) / Despesa Total

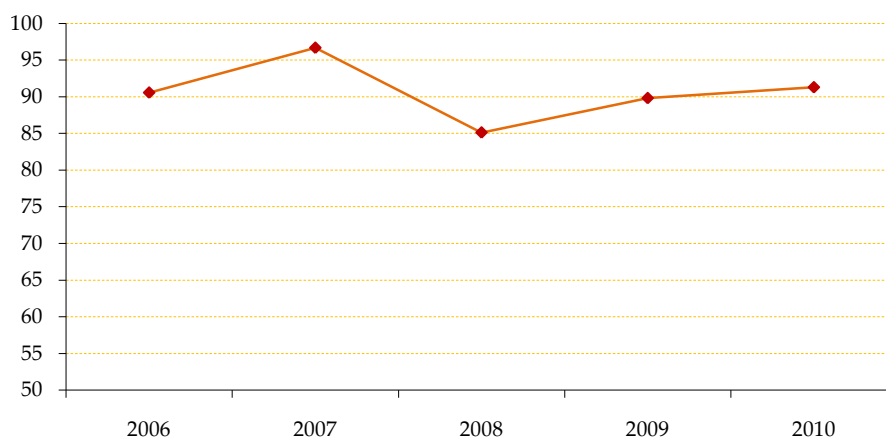
Em 2006 e 2007 este valor é mais elevado devido à contratação de dois empréstimos de curto prazo que foram totalmente amortizados no final do respectivo ano. Pagou-se mais € 42.821,11 referente a 2009. Só em 2010 se começa a amortizar o empréstimo de M/L prazo no valor de € 586.489.

Investimento / Despesa Total

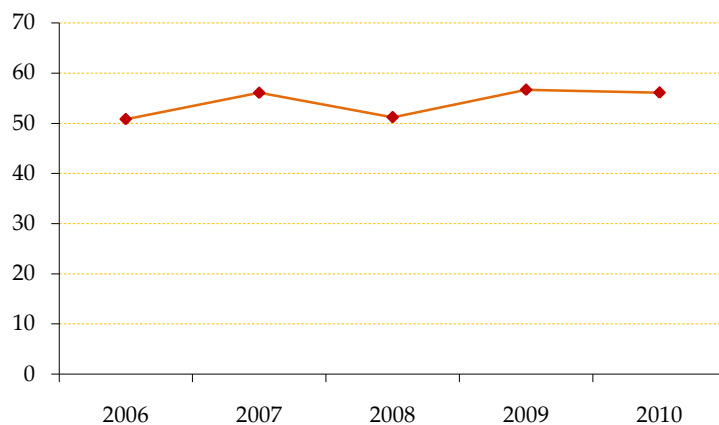


Este indicador reflecte um decréscimo acentuado do investimento.

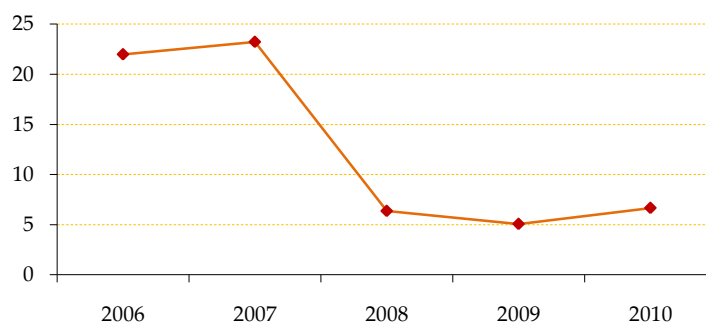
Pessoal / Fundos (Corrente)



Verificou-se uma subida de 1,48 %. A despesa com pessoal quase não sofreu alterações, mas os fundos correntes desceram aproximadamente € 50.000. Depois de dois anos abaixo dos 90 % este indicador volta a ultrapassar este valor.

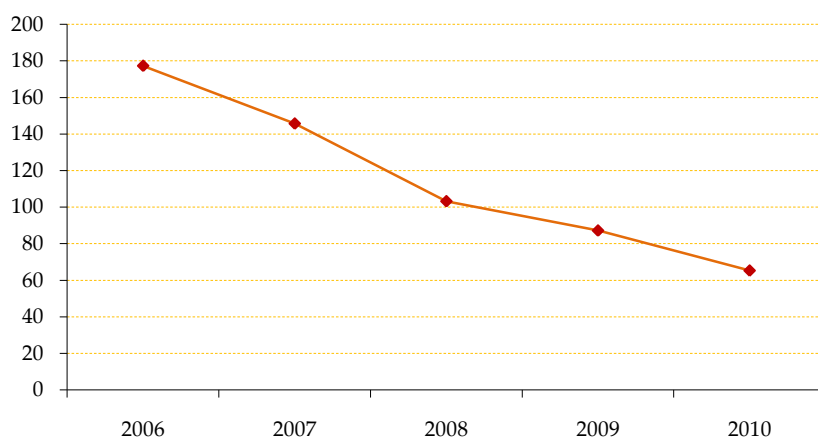
Aquisição de Bens e Serviços / Fundos Correntes

Este indicador mantém-se entre os 50% e os 60 % desde 2006. A Aquisição de Bens e Serviços desceu € 40.000,43.

(Juros + Amortizações) / Fundos Correntes

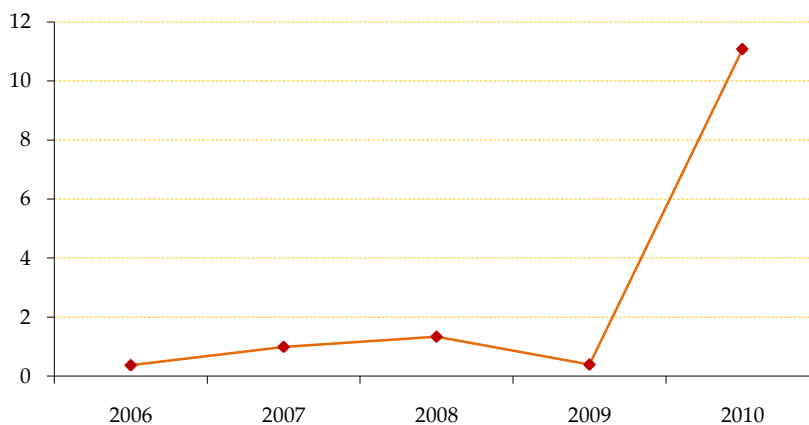
Em 2010 o empréstimo de € 586.489 começou a ser amortizado. As amortizações de 2009 referentes aos empréstimos dos 4 e 6 fogos foram pagas já em 2010.

Investimento / Fundos Capital



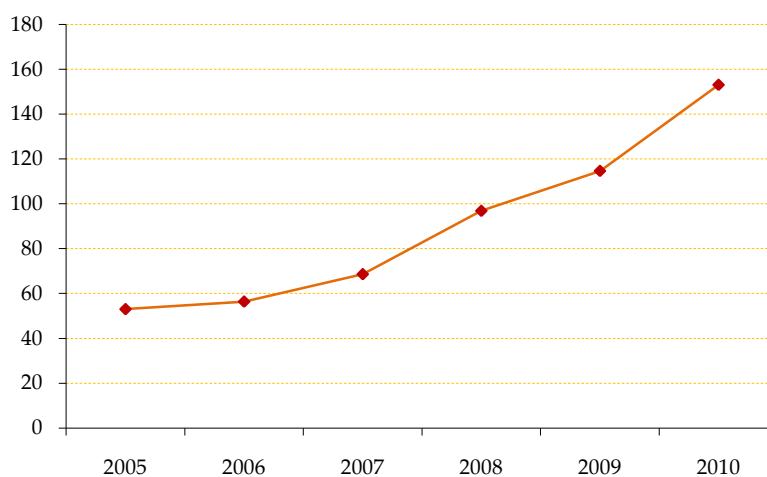
Pelo segundo ano consecutivo, este indicador fica abaixo dos 100%. O Fundos de Capital aumentaram em relação a 2009, em contrapartida, o investimento diminuiu. Significa que os fundos recebidos foram suficientes para suportar o investimento efectuado.

Venda de Bens de Investimento / Investimento



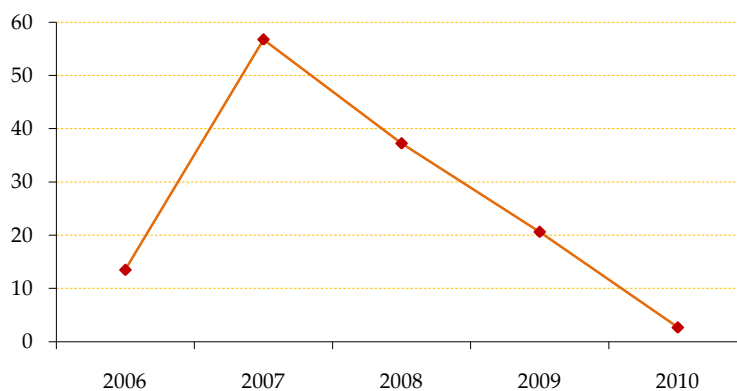
Este indicador sobe para os 11,08 % em 2010. A Venda de Bens de Investimento chega aos € 107.831,93. Esta alteração como já foi mencionado anteriormente, deve-se à venda do lote n.º 16 na Zona Industrial à EDP, e do prédio na Av. Dr. João Pestana.

F.E.F. Capital / Investimento



O aumento registado fica a dever-se à diminuição do investimento. Enquanto os Fundos de Capital aumentaram quase € 10.000, o investimento caiu mais de € 300.000.

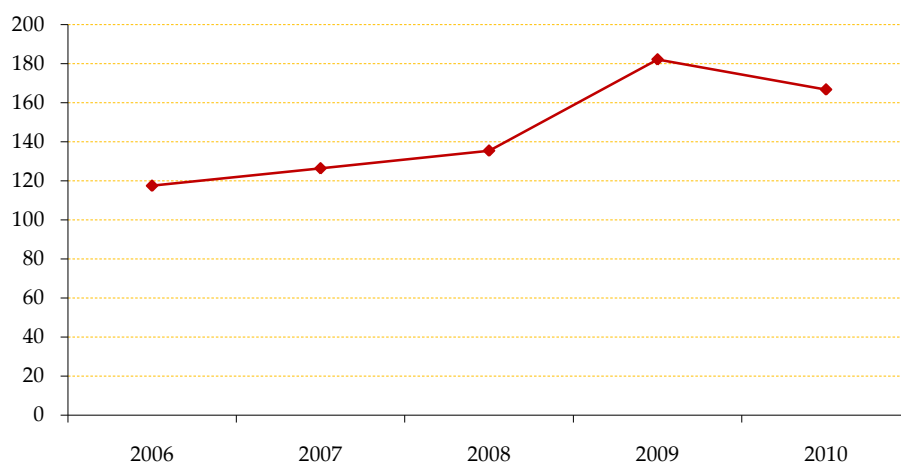
Fundos Comunitários / Investimento



A verba auferida pelos Fundos Comunitários foi bastante reduzida este ano, sendo apenas de € 26.062,70. A maior parte deste valor foi recebido através do projecto RETHI III para aquisição de equipamento para o Pólo da Universidade de Évora e dizia respeito ainda ao QCA III.



Financiamento Global do Investimento / Investimento



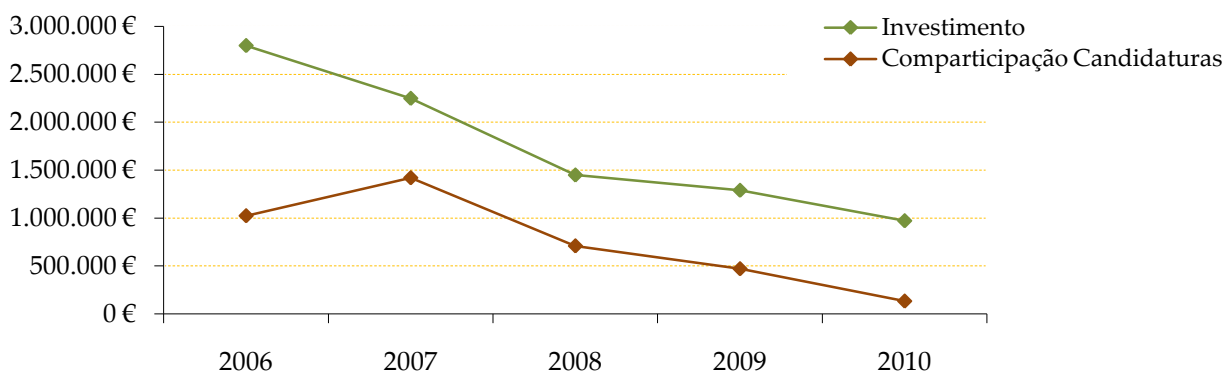
Este indicador engloba todas as rubricas que constituem fundos de investimento (Empréstimos, F.M. de Capital, Fundos Comunitários e Venda de Bens de Investimento).

O Financiamento Global do Investimento desceu € 727.687,83. Descida que se deve à não contratação de empréstimos em 2010 e à pouca verba recebida através de Fundos Comunitários.

7 – Transferências e Subsídios Obtidos

O quadro abaixo mostra, relativamente às candidaturas efectuadas, os montantes recebidos durante o ano de 2010 e a proveniência dessa mesma receita.

Fundação Alter Real	23.250,00 €	Equipamento Pólo da Universidade de Évora
DGAL	96.051,00 €	Beneficiação/Remodelação do Edifício Destinado aos Serviços da Câmara
FEDER	2.812,70 €	Antigo Quartel dos Bombeiros
IFAP	11.666,69 €	Gabinete Técnico Florestal
TOTAL	133.780,39 €	



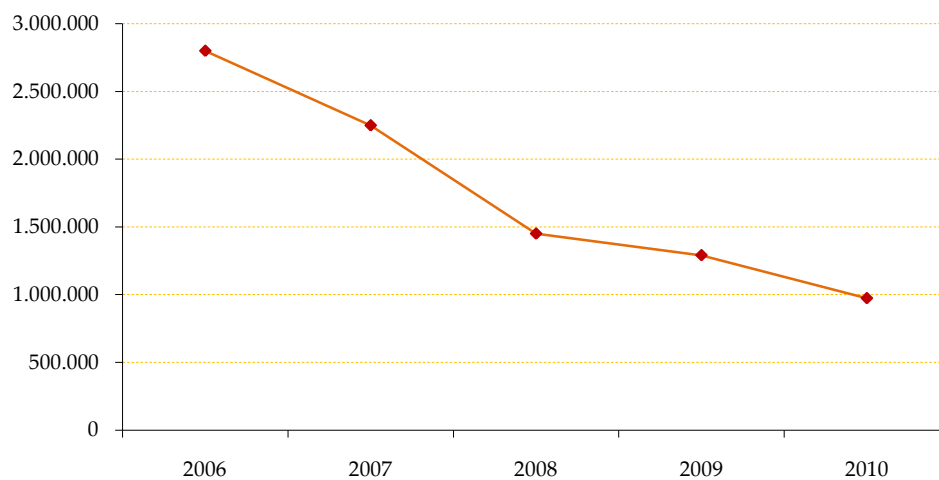
Em consequência da descida do investimento observa-se uma diminuição das transferências e subsídios recebidos. No entanto existem várias obras com candidaturas aprovadas com uma taxa de co-financiamento de 80% podendo chegar aos 85 %. Entre elas a obra do Antigo Edifício dos Bombeiros Voluntários, pela qual já recebemos alguma verba.

8 – Análise da Evolução do Investimento Municipal

8.1. - Evolução do Investimento Bruto e Líquido

Investimento Ano	Investimento Bruto	Investimento Líquido	Investimento Líquido / Investimento Bruto
2006	2.799.268,00	1.189.301,87	42,47
2007	2.248.898,92	633.916,11	28,19
%	-19,66	-46,70	---
2008	1.449.920,72	740.602,99	51,08
%	-35,53	16,83	---
2009	1.290.442,06	424.295,80	32,88
%	-11,00	-42,71	---
2010	973.264,71	947.202,01	97,32
%	-24,58	123,24	---

Investimento Líquido = Investimento Bruto - Empréstimos - Outras Transferências de Capital



Em 2010 voltou a registar-se uma quebra no valor do investimento. A razão que se pode apontar como causa desta descida prende-se com o atraso no início do Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013, que só em 2010 deu possibilidade às Câmaras Municipais de apresentar as suas candidaturas.



8.2 – Estrutura do Investimento Municipal

	Valor	Percentagem
1 Terrenos	12.500,00 €	1,28%
2 Habitação - Aquisição	5.000,00 €	0,51%
3 Habitação - Reparação e Beneficiação	87.542,22 €	8,99%
4 Edifícios - Instalações de Serviços	8.400,55 €	0,86%
5 Edifícios - Instalações Desportivas e Recreativas	7.346,77 €	0,75%
6 Outros	88.928,51 €	9,14%
7 Viadutos, arruamentos e obras complementares	387.934,97 €	39,86%
8 Iluminação Publica	949,15 €	0,10%
9 Parques e Jardins	6.361,14 €	0,65%
10 Captações de Água	2.010,30 €	0,21%
11 Viação Rural	207,82 €	0,02%
12 Sinalização e Trânsito	6.714,08 €	0,69%
13 Infraestruturas para Distribuição Energia Eléctrica	8.567,27 €	0,88%
14 Cemitérios	3.971,00 €	0,41%
15 Outras Construções	67.048,50 €	6,89%
16 Material de Transporte	67.137,21 €	6,90%
17 Equipamento Informático	22.235,27 €	2,28%
18 Software	22.506,28 €	2,31%
19 Equipamento Administrativo	18.656,65 €	1,92%
20 Equipamento de Recolha de Resíduos	33.649,62 €	3,46%
21 Outro Equipamento Básico	92.393,92 €	9,49%
22 Ferramentas e utensílios	11.767,28 €	1,21%
23 Outros Investimentos	11.436,20 €	1,18%
Investimento Total	973.264,71 €	100%

- (070101) Aquisição de Terrenos: € 12.500,00, representando 1,28%. Corresponde à aquisição do terreno para instalação da ETAR de Alter Pedroso.
- (07010202) Aquisição de Habitações: € 5.000,00, que representam 0,51%. Foi adquirido um prédio urbano na freguesia de Chancelaria com o objectivo de mais tarde recuperar e musealizar.
- (07010203) Reparação de Habitações: € 87.542,22, que representam 8,99%. Englobam-se aqui: A recuperação da casa na Rua Mendes dona destinada a habitação social e na Rua Luís de Camões; a recuperação de oito habitações no âmbito do programa habitacional para pessoas idosas.
- (07010301) Instalações de Serviços: € 8.400,55, representando 0,86%. Investimento efectuado com a beneficiação do Parque de Máquinas.
- (07010307) Outros Edifícios: € 88.928,51, que representam 9,14%. Englobam-se nesta classificação a despesa com a adaptação do edifício da Associação Desportiva de Alter do Chão, o estudo prévio e projecto de Reabilitação e Adaptação ao Antigo Quartel dos Bombeiros.



- (07010401) Viadutos, arruamentos e obras complementares: € 387.934,97, que representam 39,86% do investimento total. Esta despesa corresponde à Beneficiação de Arruamentos nos Aglomerados do Concelho.
- (07010413) Outras construções: € 67.048,50, que representam 6,89%. Despesa relativa a diversos projectos na área de sinalização, PDM, pavimentação de caminhos municipais. Inclui o projecto de execução da Ciclovia.
- (07010602) Outro Material de Transporte: € 67.137,21, que representam 6,90%, destes, € 45.957,15 são referentes à aquisição de uma carrinha de combate a incêndios. Foram ainda reparadas várias viaturas e máquinas.
- (070107) Equipamento Informático: € 22.235,27, que representam 2,28%. Substituíram-se vários computadores. Adquiriu-se uma rede informática para a Biblioteca Municipal.
- (070108) Software: € 22.506,28, que representam 2,31%. Software CYPE para Divisão de Obras e Serviços Urbanos, Sistema de Tratamento de Actas e diversas actualizações do software existente.
- (070109) Equipamento Administrativo: € 18.656,65, que representa 1,92%. A verba engloba a despesa com equipamento administrativo para os diversos serviços da Câmara Municipal.
- (07011001) Equipamento de Recolha de Resíduos: € 33.649,62, que representam 3,46%. Trata-se de despesa com aquisição dos três aspiradores urbanos para as freguesias.
- (07011002) Outro Equipamento Básico: € 92.393,92, que representam 9,49%. do investimento total. Compraram-se dois Dumpers e diverso material para a piscina descoberta, tais como relva, cadeiras de esplanada, cacifos e chuveiros. Para o Palácio do Álamo foi adquirido vários material eléctrico.
- (070111) Ferramentas e utensílios: € 11.767,28, que representa 1,21%. Despesa efectuada com ferramentas para a equipa de sapadores e para a manutenção de parques e jardins.
- (070115) Outros Investimentos: € 11.436,20, que representa 1,18 %. Inclui compra de material para os parques, reparação do projector de filmes do Cine Teatro e compra de uma tenda para a realização de eventos.

8.3. – Indicadores

	2006	2007	2008	2009	2010
Crescimento do Investimento por Km ²	7.740,70 €	6.218,78 €	4.009,40 €	3.568,40 €	2.691,33 €
Investimento per capita	696,51 €	559,57 €	360,77 €	321,09 €	242,17 €



9. – Capitação da Receita

Ano	Receita Total €	População Residente	Capitação Receita Receita €/Habitante
2006	7.207.960,74	4019	1.793,47
2007	7.037.557,81	4019	1.751,07
2008	6.479.129,43	4019	1.612,12
2009	7.273.343,37	4019	1.809,74
2010	6.400.570,65	4019	1.592,58

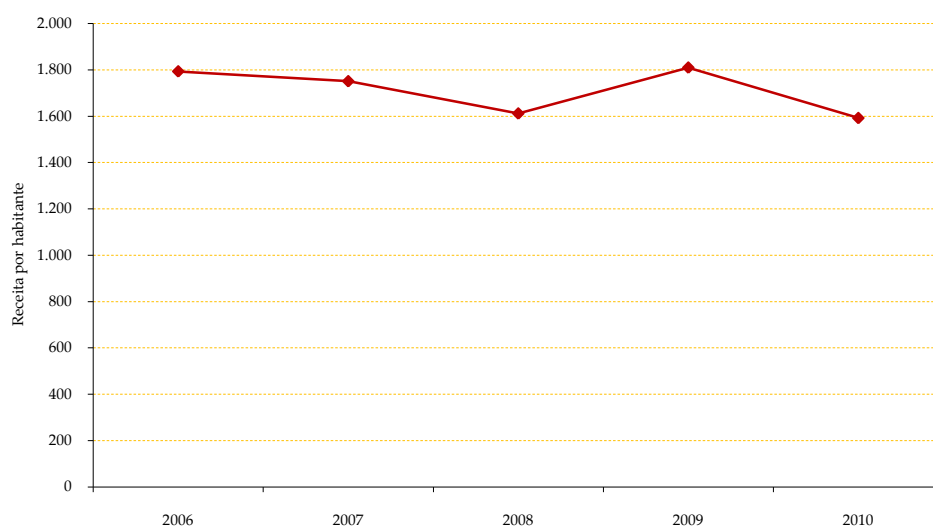
Fonte: Contas de Gerência; Censos 2001

Área do Município: 361,63 Km²

Densidade Populacional (Hab(Censos 1991)/Km²): 12,3

Densidade Populacional (Hab(Censos 2001)/Km²): 11,1

Em 2010 a capitação da receita por habitante voltou a descer aos níveis de 2008.





10 – Situação económico-financeira

10.1 – A componente financeira

➤ Análise do balanço

A Estrutura do Balanço

ACTIVO	Valor €	%	FUNDOS PRÓPRIOS e PASSIVO	Valor €	%
Imobilizado	37.502.730,27	97,24	Fundos Próprios	27.620.097,46	71,61
Existências	75.644,44	0,20	Dívidas a Terceiros M/L Prazo	2.138.492,39	5,54
Dividas de Terceiros	115.890,32	0,30	Dívidas a Terceiros Curto Prazo	975.925,38	2,53
Disponibilidades	770.235,04	2,00	Acréscimos e Diferimento	7.833.573,42	20,31
Acréscimos e Diferimento	104.394,76	0,27	Provisões	806,18	0,00
Total	38.568.894,83	100	Total	38.568.894,83	100

O Activo foi € 38.568.894,83 , representando um decréscimo de 3,10% relativamente a 2009. Nos Fundos Próprios, regista-se uma descida de 3,41%.

Activo	2008		2009		2010		Variação 200-2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	38.832.975,93	97,47	38.629.179,66	97,05	37.502.730,27	97,24	-1.126.449,39	-2,92
Existências	68.486,99	0,17	76.212,08	0,19	75.644,44	0,20	-567,64	-0,74
Dividas de Terceiros	93.953,51	0,24	108.352,25	0,27	115.890,32	0,30	7.538,07	6,96
Disponibilidades	677.714,57	1,70	887.082,22	2,23	770.235,04	2,00	-116.847,18	-13,17
Acréscimos e Diferimento	169.759,62	0,43	103.436,23	0,26	104.394,76	0,27	958,53	0,93
Total	39.842.890,62	100	39.804.262,44	100	38.568.894,83	100	-1.235.367,61	-3,10

Passivo	2008		2009		2010		Variação 2009-2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Provisões para riscos e encargos	806,18	0,01	806,18	0,01	806,18	0,01	0,00	0
Dívidas médio/longo prazo	1.874.128,16	17,69	2.361.015,41	21,07	2.138.492,39	20,20	-222.523,02	-9,42
Dívidas curto prazo	728.506,69	6,88	851.906,78	7,60	975.925,38	9,22	124.018,60	14,56
Acréscimos e diferimentos	7.988.816,86	75,42	7.993.893,21	71,33	7.471.787,55	70,58	-522.105,66	-6,53
Total	10.592.257,89	100	11.207.621,58	100	10.587.011,50	100	-620.610,08	-5,54

Quanto ao Passivo, verifica-se um acréscimo de 5,54% em termos totais. A dívida de curto prazo aumentou 14,56% e a dívida de médio e longo prazo diminuiu 9,42%.



10.2. – A componente económica

Os Proveitos Operacionais atingiram o montante de € 5.516.905,01, distribuídos conforme o quadro que se segue:

Proveitos Operacionais	2008		2009		2010		Variação 2009-2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Venda de mercadorias	3.839,53	0,07	2.479,78	0,04	2.797,29	0,05	317,51	12,80
Venda de produtos	180.006,29	3,11	177.926,77	2,97	160.678,05	2,91	-17.248,72	-9,69
Prestações de serviços	103.605,47	1,79	72.851,55	1,21	75.705,56	1,37	2.854,01	3,92
Impostos e taxas	458.553,19	7,91	521.830,16	8,70	448.454,35	8,13	-73.375,81	-14,06
Trabalhos própria entidade	0	0	0	0	0	0	0	0
Proveitos suplementares	295.974,05	5,11	514.815,56	8,58	325.103,93	5,89	-189.711,63	-36,85
Transferências e Subsídios	4.750.445,03	81,99	4.709.607,13	78,50	4.504.123,63	81,64	-205.483,50	-4,36
Outros Proveitos Operacionais	1.664,08	0,03	0	0	42,20	0	42,20	100
Total	5.794.087,64	100	5.999.510,95	100	5.516.905,01	100	-482.605,94	-8,04

Os Proveitos Operacionais desceram 8,04 % em resultado da diminuição dos Proveitos Suplementares e das Transferências e Subsídios Obtidos.

Custos Operacionais	2008		2009		2010		Variação 2009-2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
CMVMC	230.353,82	4,04	183.022,64	2,94	216.258,30	3,45	33.235,66	18,16
Fornecimentos e Serviços	1.344.415,26	23,57	1.548.350,62	24,90	1.620.885,38	25,83	72.534,76	4,68
Remunerações	2.006.974,90	35,19	2.197.841,95	35,35	2.216.494,34	35,33	18.652,39	0,85
Encargos Sociais	355.111,51	6,23	413.707,53	6,65	391.300,56	6,24	-22.406,97	-5,42
Transf. Sub. Correntes Conc.	289.915,90	5,08	384.902,39	6,19	348.891,80	5,56	-36.010,59	-9,36
Amortizações do exercício	1.420.689,60	24,91	1.456.217,19	23,42	1.446.514,26	23,05	-9.702,93	-0,67
Provisões do exercício	530,73	0,009	0	0	71,17	0	71,17	100
Outros custos e perdas	55.349,17	0,97	33.271,80	0,54	33.831,71	0,54	559,91	1,68
Total	5.703.340,89	100	6.217.314,12	100	6.274.247,52	100	56.933,40	0,92

Os Custos Operacionais totalizaram € 6.274.247,52. Ao comparar-mos os Proveitos e os Custos Operacionais, chegamos ao Resultado Operacional de € - 757.342,51.

No quadro em baixo verifica-se que a maior diferença é nos Resultados Operacionais e Correntes.

	2006	2007	2008	2009	2010
Resultados Operacionais	-138.942,28	-163.663,24	90.746,75	-217.803,17	-757.342,51
Resultados Financeiros	-26.676,89	-55.169,35	-68.327,70	-51.841,16	-37.518,19
Resultados Correntes	-165.619,17	-218.832,59	22.419,05	-269.644,33	-794.860,70
Resultado Líquido do Exercício	-418.000,60	-264.112,34	11.686,93	-648.141,54	-1.073.004,25

O Resultado Líquido do Exercício foi de € - 1.073.004,25., com uma diminuição de € 454.862,71.



10.3. – Indicadores

	2006	2007	2008	2009	2010
Grau de Autonomia Financeira					
<u>Fundos Próprios</u>	15,05	15,71	15,61	12,11	12,92
Dívidas a Terceiros M/L prazo					
Solvabilidade Total					
<u>Fundos Próprios</u>	325,99%	282,30%	276,15%	255,15%	252,27%
Passivo Total					
Liquidez Geral					
<u>Activo Circulante</u>	1,34	1,14	1,39	1,38	1,09
Dívidas a Terceiros Curto Prazo					
Estrutura do Financiamento					
<u>Activo</u>	129,70%	135,42%	132,79%	139,19%	139,64%
Fundos Próprios					
Estrutura do Endividamento M/L					
Prazo					
<u>Dívidas a Terceiros M/L prazo</u>	18%	17,97%	17,69%	21,07%	19,53%
Passivo					
Endividamento					
<u>Passivo</u>	22,90%	26,16%	27,27%	28,16%	28,39%
Activo					
Endividamento					
<u>Capital Alheio</u>	7,40%	8,71%	8,90%	11,24%	11,28%
Fundos Próprios					

Grau de Autonomia Financeira – indica a capacidade da Autarquia, com os seus próprios meios, solver os seus compromissos de médio e longo prazo (empréstimos).

Solvabilidade Total – indica a capacidade da Autarquia, com os seus próprios meios, solver os seus compromissos. Um valor elevado indica que não existe grande dependência relativamente aos credores.

Liquidez Geral – indica a capacidade da Autarquia fazer face aos seus compromissos de curto prazo através dos seus meios disponíveis também no curto prazo. A regra do equilíbrio financeiro mínimo aconselha a que este indicador não seja inferior à unidade, situação essa que se traduziria em dificuldades ao nível da tesouraria.

Estrutura de Financiamento – demonstra a rendibilidade dos Capitais Próprios.

Estrutura do Endividamento de M/L Prazo – representa o peso da dívida de médio e longo prazo (empréstimos) no total do passivo.

Endividamento – mede o grau de dependência do activo líquido total relativamente aos empréstimos contraídos pela entidade.

**11. – Evolução do Endividamento****✦ Empréstimos a Médio/Longo Prazo**

	Valor Utilizado	Dívida em 01/01/2010	Amortizações	Dívida em 31/12/2010	Juros	Total de Encargos	
1	Álamo, Alter Pedroso e Marco Geodésico	99.759,58	23.942,31	7.980,77	15.961,54	329,93	8.310,70
2	Infraestruturas Zona Sul/Poente em Alter	107.740,35	29.412,16	9.658,00	19.754,16	400,39	10.058,39
3	Habitação Social (8 fogos) BPI	160.892,25	119.354,52	5.855,62	113.498,90	1.632,48	7.488,10
4	Habitação Social (5 fogos) CGD	59.471,68	41.269,23	2.456,67	38.812,56	225,98	2.682,65
5	Habitação Social (24 fogos) INH	434.582,90	329.421,34	18.514,23	310.907,11	3.126,44	21.640,67
6	Prolongamento/Beneficiação Rede de Esgotos e Águas Pluviais NE	38.237,69	22.060,21	4.288,08	17.772,13	533,07	4.821,15
7	Beneficiação/Recuperação da Casa do Álamo incluindo Jardins em Alter do Chão	87.809,98	50.659,57	9.847,26	40.812,31	1.120,77	10.968,03
8	Obras de Beneficiação da E.M. 534 (Coudelaria – Aldeia da Mata)	92.110,27	53.140,57	10.329,51	42.811,06	1.175,66	11.505,17
9	Infraestruturas do Campo da Feira em Alter do Chão – Arruamentos	95.646,26	55.180,56	10.726,05	44.454,51	1.220,78	11.946,83
10	Infraestruturas da Zona Industrial de Alter do Chão	48.022,97	27.705,53	5.385,42	22.320,11	612,94	5.998,36
11	Beneficiação de Zonas Expectantes do Aglomerado de Chança	70.943,39	38.321,14	5.164,06	33.157,08	752,29	5.916,35
12	4 Fogos (Antigo Lavadouro)	89.851,12	89.851,12	7.087,78	82.763,34	2.534,13	9.621,91
13	6 Fogos (Horta das Furnas)	120.063,67	120.063,67	9.614,32	110.449,35	3.032,58	12.646,90
14	Fundo de Solidariedade da União Europeia	113.924,75	104.018,25	9.906,50	94.111,75	0	9.906,50
15	Pólo da U.Évora; Remodelação do Marco Geodésico e Zona envolvente de Alter Pedroso; Jardim Público da Cunheira	586.489,00	586.489,00	24.437,04	562.051,96	7.713,04	32.150,08
16	Edifício da Câmara; Piscina Descoberta; Arruamentos em Chança e Arruamentos em Alter	600.000,00	581.909,85	19.026,42	562.883,43	3.759,13	22.785,55
	Total	2.805.545,86	2.272.799,03	160.277,73	2.112.521,30	28.169,61	188.447,34



Amortizações e Juros totalizaram a importância de € 188.447,34.

✦ Endividamento Líquido

Designação	Valor
Receitas Municipais	418.429,26
Fundos Municipais	4.291.201,00
Total	4.709.630,26
Limite ao endividamento de Curto prazo (nº1 do artigo 39º)	470.963,03
Limite ao endividamento de M/L prazo (nº2 do artigo 39º)	4.709.630,26
Limite ao endividamento líquido (nº 1 do artigo 37º)	5.887.037,83
Capital em dívida de M/L prazo (excluindo a excepções)	1.334.109,62
Endividamento líquido total a considerar (nº 1 do artigo 36º)	1.512.146,02

11. – Proposta para Aplicação do resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do Exercício foi negativo e atingiu o montante de € 1.073.004,25. Conforme estabelece o ponto 2.7.3.2 do POCAL, este valor será transferido para a conta 59 “Resultados Transitados”.

Não haverá lugar a constituição de reservas.